

TÓQUIO, 9 (A.P.) - O Q.G. de Mac Arthur anunciou que foram confiscadas todas as reservas financeiras do Japão.

Sôbre o impasse a que se chegou na Conferência de Londres — Byrnes fez um relato absolutamente franco no Senado — Bevin falará hoje na Câmara dos Comuns — (TEXTO NA PRÓXIMA PÁGINA)

PILHAGEM EM VASTA ESCALA!

MIAMI, 9 (U. P.) — A Panair inaugurou ontem os vôos de 48 horas entre o Rio de Janeiro e Miami, reduzindo assim em quinze horas o tempo que anteriormente se necessitava para o vôo entre ambas as cidades. A Panair declarou que não serão suprimidas as escalas, porém, em vez de pousar em Trinidad, doravante os aviões somente pararão trinta minutos ali.

OS MOTORISTAS DE PRAÇA EM GREVE

Realizada pelos japoneses nos países que ocuparam — O que revelam documentos oficiais — Cercado pelo Exército norte-americano o edifício do Ministério da Marinha, onde estariam ocultos os produtos do saque — Outros edifícios públicos serão também revistados — MacArthur aprovou a composição do novo Gabinete

TÓQUIO, 9 (U. P.) — As autoridades norte-americanas descobriram enormes quantidade de documentos, que foram imediatamente confiscados, os quais revelam que os japoneses realizaram uma pilhagem em vasta escala nas riquezas dos países que invadiram. Imediatamente as tropas estadunidenses cercaram o Ministério da Marinha, onde se iniciaram as buscas. Outros Ministérios e edifícios serão cercados e revistados, acreditando-se que nos mesmos os nipônicos escondem, entre outras coisas, "metais preciosos".

CERCADO O MINISTERIO DA MARINHA

TÓQUIO, 9 (U. P.) — Tropas norte-americanas cercaram ontem o Ministério da Marinha em virtude das notícias segundo as quais nos edifícios públicos desta capital, inclusive o da Marinha, estariam ocultos produtos

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

Por causa das providências da Delegacia de Economia Popular contra a cobrança de preços além da tabela — Paralisação dos carros de aluguel por setenta e duas horas — O que nos disse o presidente da União — Fala o presidente de honra do Comitê dos Motoristas

Cerca de 21 horas de ontem poucos automóveis transitavam pela cidade. A princípio não causou estranheza o fato. Entretanto, como as ruas estivessem completamente desertas, os pontos de automóveis bem as pilas causaram estranheza e geraram as fúrias, decerto não naqueles locais procuramos nos infiltrar do que havia. Os motoristas que fazem ponto na praça Mauá, foram os primeiros a ouvirmos. Indagamos do que havia. Por que a falta de taxis nas ruas? Greve? — É um protesto à nota veiculada pelo jornal Popular, com respeito à questão do preço da taxição.

e punição dos motoristas infratores, respeitada a maioria de 50 por cento concedida pelo estado de guerra. A classe tem sido oprimida sob todas as formas. Ora, é a lusitania do Tráfego com as exigências mais aborrecidas e o "código negro" da gasolina. e, agora, Delegacia de Economia Popular, que está com o propósito de punir os motoristas com rigor nunca visto, os motoristas infratores do tráfego.

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

COMICIO POLITICO EM PORTUGAL

A reunião foi levada a efeito num longínquo subúrbio de Lisboa, num prédio de escola — Trezentos líderes de várias profissões presentes — Querem o adiamento das eleições para dar tempo à formação de partidos

oposição a Salazar, interpretaram ao pé da letra as palavras recentemente pronunciadas pelo primeiro ministro, solicitando, primeiro, a realização de eleições para o governador civil, e depois a concessão de um mandato de confiança ao governo público, segundo os termos da nova lei eleitoral, decretada há pouco tempo.

Para grande surpresa desse tempo anti-salazarista, a permissão foi concedida e por nota pessoal de Salazar.

Cerca de trezentos líderes políticos estiveram presentes nas sessões e estiveram presentes, representando a ala esquerda.

Sua rua, de lado de fora da escola, essa gente encontrou dois policiais, hockejado de sono, enquanto que, no interior, estava um representante do governador civil, meio encaulhado, assentado a uma cadeira, no estrado da tribuna, como observador.

A tribuna era constituída de uma armação de madeira, empregada recentemente como palco.

(CONTINUA NA 22.ª PÁGINA)

CORRE O PRIMEIRO TREM DO BRASIL PARA A ARGENTINA

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Comunicações de Uruguiana que transitou pela ponte internacional, em caráter de experiência, o primeiro trem brasileiro para a Argentina, conduzindo autoridades brasileiras e engenheiros encarregados da construção. Em Paso de los Libres, a caravana foi recebida por autoridades argentinas, que ofereceram aos visitantes magnífico churrasco. Falou

nessa ocasião o Sr. Bayard Lucas de Lima, prefeito de Uruguaiana, que agradeceu as homenagens de que estavam sendo alvo as autoridades brasileiras. Ao longo de toda a ponte, trabalhadores brasileiros e argentinos erguiam v. vas ao Brasil e à Argentina.

O CARRASCO-CHEFE
PROCURA DEFENDER-SE
E QUALIFICA-SE DE BONDOSO, ETC...

LUNEBURG, 9 (De Charles
Wighton, correspondente da U.
P.) — Joseph Krumm, a testa-
fêra de Belsen, prestou declara-
ções em defesa própria e se qua-
lificou de bôdoso, porém, terri-
blemente impossibilitado, como
comandante do campo de concentra-
ção que tinha tantos prisionei-
ros a atender, de contatá-los ou
dispensar-lhes quaisquer aten-
ções. O acusado n. 1, no julga-
mento contra 45 guardas nazies-
tas de campos de concentração,
acusados de atrocidades sem con-
ta, disse ao Tribunal que os
bombardeios aliados foram res-
ponsáveis pela falta de alimen-
to e água em Belsen. Culpou
seus superiores de Berlim pelas
condições em que se achava o
acampamento.

Declarou que acatou o coman-
do do campo de Belsen acredi-
tando que se tratasse de um

acampamento-hospital para jo-
vins internados.

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)



Paralisados os trabalhos Em Liverpool e mais sete portos britânicos

LONDRES, 9 (U. P.) — 25.000 trabalhadores em 8 portos da costa ocidental da Inglaterra estão em greve, paralisando totalmente os trabalhos nos mesmos. Os referidos portos são Liverpool, Hull, Preston, Sunderland, Hartpool, Grimsby, Immingham e Manchester.

acampamento-hospital para 30
mil internados.
(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A black and white photograph showing a large, dense crowd of people gathered in front of a building. The crowd is composed of many individuals, mostly men, some wearing hats. They are standing close together, filling the foreground and middle ground. In the background, a building with a doorway is visible. The image has a grainy, high-contrast quality typical of older newspaper prints.

ACONTECIMENTOS DA ARGENTINA E DO URUGUAI — Falecimento de um brasileiro por ocasião do sepultamento de restos mortais do estudante João Salmun Feijoo, morto tragicamente durante os sucessos verificados na capital argentina. — Nomeado, o Sr. Eduardo Rodriguez Zarreta, quando, em Montevideo, assumiu as funções de ministro.

RECUSA A RÚSSIA

RESTABELECER RELAÇÕES COM A ARGENTINA

As demarches realizadas — Os médicos planejam uma greve geral em todo o país — O reitor da Universidade de Buenos Aires desafia para um duelo o ministro da Justiça — Ocupadas pela polícia seis universidades

WASHINGTON, 2 (R.) — Foi divulgado autorizadamente que a União Soviética rejeitou as tentativas da Argentina para restabelecer as relações diplomáticas entre os dois países.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

DENUNCIEM OS CONTRAVENTORES

do Exterior do Uruguai. (Fotos do serviço especial de A NOTICIA)

Atalaia

"Cabedelo", está sob o comando do capitão de longo curso Tulio Scarpa, devendo prosseguir viagem para o Rio de Janeiro.

As senhoras da Associação das Damas de Casa, numa reunião realizada na A.B.L., tiveram, ontem, um demorado entendimento com o titular da Delegacia de Economia Popular, Dr. Paulo Pinto, a fim de prestar a essa autoridade o apoio incondicional dos seus aplausos e da sua gratidão pela campanha que vem realizando contra os exploradores do povo.

Transcorreu num ambiente de compreensão e bom entendimento entre as donas de casa e o delegado. Este, afirmando o seu propósito de prosseguir sem desfalcar com a sua energia ofensiva contra os especulantes, interpostos, acrescentou que o êxito da sua exaustiva tarefa depende também da cooperação do próprio povo. E, assim, apelou para que o cidadão comum se mobilize, denunciando sem receio os contraventores.

— Mesmo que não haja a possibilidade de uma reunião com a massa de uma eficiente colaboração entre a Associação das Da-

Disse mais o Sr. Paulo Pinto que deve igualmente à imprensa os efeitos imediatos da sua campanha, pois, divulgando suas reservas os crimes praticados contra a economia popular, a imprensa dos jornais vale por uma verdadeira advertência aos que, momentaneamente, enciam novos ataques à bolsa dos consumidores.

A reunião terminou com a presença de uma eficiente colaboração entre a Associação das Da-

Já no Brasil o "Atalaia"

RECIFE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Procedente da América do Norte chegou a esta capital o

"Cabedelo", está sob o comando do capitão de longo curso Tulio Scarpa, devendo prosseguir viagem para o Rio quinta-feira.

Pavoroso sinistro marittimo

Chacou-se com uma mina o navio "Muroto Maru", que trazia a bordo seis mil passageiros. Estão desaparecidos cinco mil japoneses

OSAKA, 9 (U. P.) — A nave desaparecera com o afundamento do "Muroto Maru" que teve lugar

Segundo a agência havia mais de 6.933 passageiros a bordo quando o barco

CHO CADO

COM A DECISÃO BRITÂNICA

Os judeus da Palestina defenderão os refugiados israelitas procedentes da Europa. (Texto na 3.)

Flagrante tomado quando o novo embaixador do Perú, acompanhado de sua filha, desembarcava no aeroporto

CHEGOU O NOVO EMBAIXADOR DO PERU

Acompanhado de sua filha, chegou ao Rio o Sr. Luiz Fernán Cisneros, que vem assumir as funções de embaixador do Peru no Brasil, para as quais foi nomeado em substituição ao Sr. Jorge Prado, que acaba de ser designado para a embaixada em Lima, com cuja cidade se vai, na semana passada, despedir pela quadrimestral Yerká. Cisneros, antigo jornalista, o senhor Luiz Cisneros foi diretor de "El Tiempo", "El País", "La Prensa", "El Perú" e da revista "Atualidades", editados em seu país, tendo também atuado na imprensa argentina, como redator de "La Nación", de Buenos Aires entre 1922 e 1933. O diplomata peruano pertence a várias Sociedades internacionais, entre elas, a do Paz do Chaco, a Chamupelle e de São Francisco. Educador e poeta, é autor de várias obras literárias. Para o Rio- de- Janeiro, estiveram no aeroporto Soutos Dumont, o Sr. Thomaz Flores, introdutor diplomático, Lamaral, todo o pessoal da embaixada do Peru e várias personalidades brasileiras.

A NOITE — Superintendente, Lula C. da Costa Netto
 Diretor, André Carrasconi — Redator-Chefe, Carrasconi Netto
 Redator-Substituto, Lúcio de Almeida — Gerente, Otávio Lima
 Redação e oficinas: PRACA MAUA 7 — Tel.: Mesa de Linhas
 Internas, 23-1919; Inf. 23-1936; Carica, correio, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha	Outros países
12 meses CR\$ 90,00	12 meses CR\$ 300,00
6 meses CR\$ 50,00	6 meses CR\$ 150,00

Os melhores e mais modernos métodos de trabalho para o Brasil

Amplas as finalidades do I Congresso Brasileiro de Administração, que se instalará no próximo dia 12 do corrente no Rio

Instalar-se-á no próximo dia 12 de outubro, no auditório do Palácio da Fazenda o I Congresso Brasileiro de Administração. O certame destina-se a um amplo exame dos métodos usados na administração pública e privada, com a finalidade de formar um ambiente favorável à aplicação de princípios consagrados pela experiência não somente no Brasil como nos mais avançados países do mundo. Reveste-se de importância especial porque se reúne precisamente quando o governo, através de uma comissão especial, estuda um novo reajustamento de salários do seu funcionalismo e o faz, levando em conta um conjunto de circunstâncias intimamente ligadas aos problemas da administração.

O trabalho do I Congresso Brasileiro de Administração subdivide-se em duas grandes divisões: a) Administração Geral, compreendendo organização, pessoal, material e orçamentária, entendendo a segurança pública, educação, transportes, agricultura, indústria, comércio, distribuição, justiça, bem estar público, etc.

Dentro da 1ª Divisão cabem os problemas referentes a vencimentos e salários, direitos e deveres dos empregados, seguro social, estatuto de extranumerários, regulamentação das chefias e das relações entre patrões e empregados, regulamentos das profissões, elevação de nível de vida, etc.

Delegados de todo o país e de diferentes instituições

A ideia do Congresso teve ampla repercussão, despertando o interesse dos círculos interessados na solução dos problemas que o certame se propõe apreciar, em todo o país.

Esse interesse traduz-se no surpreendente número de adesões.

O plenário

O Plenário do Congresso será constituído dos delegados das entidades, devidamente credenciadas, e pelos congressistas individuais, cujas teses tenham sido aceitas pelas Comissões Técnicas. O presidente do honra e o presidente efetivo serão eleitos na sessão de instalação, em Plenário. As sessões do Plenário serão públicas e a matéria será votada por maioria. Cada delegado terá o direito de votar em nome das entidades que representar. Sendo autor de tese aceita, poderá acumular o seu voto de congressista individual com os das entidades que representar.

OCULOS
 ANDRADAS 26
 CR\$ 90,00 LEGÍTIMO
OTICA CARIOCA
 CR\$ 230,00 NUMONI



NO P. S. D. O SR. CILON ROSA — O Sr. Cilon Rosa, secretário do Interior e Justiça do Estado do Rio Grande do Sul e destacado prócer do Partido Social Democrático, naquele Estado, visitou a sede da agremiação, nesta capital, onde palestrou demoradamente, com o general Eurico Gaspar Dutra. A foto fixa um aspecto da visita.

DOENÇAS INTERNAS ESP. ESTOMAGO - FÍGADO
INTESTINOS - NUTRIÇÃO - Dr. Ernesto Carneiro
 RUA ARAUJO PORTO ALEGRE N.º 70-5.º andar - Diariamente de 2 a 6 horas - Telefone 22 8862

METADE DOS GREVISTAS voltarão ao trabalho nos EE. UU.

Espera-se a considerável diminuição dos trabalhadores que abandonaram os seus postos, ainda esta semana — Continuam os conflitos entre a polícia e os operários de Hollywood

NOVA YORK, 9 (R.) — Espera-se que volte ao trabalho ainda esta semana a metade dos 550.000 operários norte-americanos que se acham em greve, segundo informações dos círculos trabalhistas e de empregadores.

NOVA YORK, sendo que, porém, ainda coexistem vários pontos obscuros no panorama grevista dos Estados.

CHOQUES ENTRE A POLÍCIA E OS OPERÁRIOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 9 (R.) — Cinquenta operários da indústria cinematográfica foram feridos, ontem, quando os novos empregados vieram substituir os grevistas que ocupavam os lugares, nos estúdios da Warner Brothers.

Uma força de choque, constituída de 160 policiais, com pistolas, contra gases e capacetes, armados de "casco-léves" e revólveres, interromperam a batalha dos operários.

Decisões do Supremo Tribunal Militar

Na sua última sessão, o Supremo Tribunal Militar deu provimento ao recurso da promotora, nos termos do parecer do procurador geral, referente ao processo em que o Conselho de Justiça da Auditoria da 5ª Região Militar julgou incompetente a Justiça Militar para processar e julgar os civis Mario Ramiro da Silva, Paulo André da Silva, Dirceu Moniz, Dilton Dias, Abraham Moniz, Catão, Ibone Antônio Godoy, Eudélio Teixeira, Mauro Vieira de Souza, Haroldo Silva, Pedro Lauro, Gustavo Pamplona, Eleshão Pinto de Lemos, Altino Schmitz e Rodolfo Lubitz; absolviu José Corrêa, Manoel Inácio de Oliveira, Aureliano da Silva Ribeiro; converteu em diligência o julgamento do processo de José Silvestre de Albuquerque; não conheceu da apelação de Francisco Brionil Fernandes; confirmou as condenações de José Lopes Pereira, José Gonçalves Pereira Filho, José Roberto Schneider, e Hugo Augusto de Almeida; confirmou a absolvição de João Dares de Oliveira Mourão; condenou a 15 meses de prisão a Hugo Cleber Pereira; a 2 anos e 8 meses de reclusão a Clarimundo Hugo Artur Schneider; a 40 dias de prisão, a Darcil Araújo; absolviu, ainda, José dos Santos Reis e Orlando da Silva Braga.

"PARADA DAS MARAVILHAS DE 1945"

A tradicional e encantadora festa terá lugar no próximo dia 20

A "Parada das Maravilhas" já se constitui em uma das tradições do mundo elegante da cidade. Os seus organizadores, preocupados sempre em exibir um espetáculo à altura do ambiente aristocrático, entregaram a sua realização a Gustavo Dória, que se encarregou de escrever a peça Gilberto Trompowski, figurinista; Willy Keller, ensaiador; James Upshaw, marcador de ballados. Além das debutantes deste e do ano passado, tomaram parte no desfile as senhoritas Zélia Andrade e Teresa de Alencastro Guimarães, "glamour girls", respectivamente, de 1944 e 1945. Outras lindas senhoritas e várias senhoras da sociedade carioca integraram o desfile das rainhas, emprestando à festa o esplendor da sua beleza e doaire. As "patronesses" da "Parada das Maravilhas de 1945" são as senhoras: Ministra Kumlin, conselheira Zamski, Antonio Leite Garcia, Arthur Bernardes, Filipe, E. G. Fontes, José Willemssens, Jorge Grey, João Monteiro, Hercúlio Lopes, Maria Luiza Melo, Waldemar Cardoso Martins.

Comulcaram os organizadores com os bilhetes 14 reservados podem ser procurados do dia 9 até o dia 15, das 10 às 12 horas e das 14 às 17 horas, no Edifício São Borja, Avenida Rio Branco, 277, 10º andar, sala 1.003. Os bilhetes podem ser reservados até o dia 15 pelo telefone 27-1531, diretamente, a partir das 10 horas da manhã.

O espetáculo terá lugar no Teatro Municipal, às 21 horas do dia 20 do corrente e a sua renda reverte-se em benefício das obras de reconstrução do Orfanato da Pequena Cruzada.

MOVEIS
 de Fino Gosto
 Visite o O Apartamento da futura residência
BELA AURORA
 CATETE, 78/84

Dr. Motta Rezende
 Consultoria com hora marcada
 T. 22-1213 — Ed. Carlica, S. 715

FESTA DE FORMATURA

Na Escola de Especialistas de Aeronáutica, Ponta do Galvão, realizou-se amanhã, quarta-feira, a cerimônia de formatura de mais uma turma diplomada pelo importante educacional militar. Ao ato compareceram autoridades civis e militares.

Para os convidados haverá as seguintes conduções: na Praça Mauá, às 8 horas e no Engenho da Pedra e no Porto de Maria Angé a partir de 8 horas.

MOVEIS "COLONIAL"
A. F. COSTA
 Rua Andradás - 27

Comício político em Portugal

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

durante uma festa escolar. Junto desse representante do governo estavam um oficial da polícia política secreta e os adidos de imprensa norte-americano e francês.

O secretário do grupo que realizava o comício saudou, em palavras seletas, todos esses visitantes, e a seguir, o venerável professor Barbosa de Magalhães, ex-ministro da Justiça, nos tempos republicanos, foi designado para a presidência, mediante votação.

Iniciando logo depois um discurso, o professor Barbosa de Magalhães concluiu os presentes com palavras de encorajamento, dizendo que a luta pela liberdade econômica, e liberdade de expressão em programas partidários, "para uma crítica honesta, porém, inflexível, aos atos do governo", bem como inviolabilidade de domicílio, liberdade de reunião e de expressão, de liberdade de consciência política de Turquia, nas ilhas de Cabo Verde. Para eleições de fato foram solicitados, outrossim, liberdade de opinião política, novos métodos de votação de se permitir representação de minorias, designação de apuradores de voto por parte de cada candidato e, instauração de novo registro eleitoral.

"Definamos nossa atitude", declarou o Sr. Alves — "clara e bravamente. Avante e lutemos por essa atitude, dentro da lei." Então, o seguinte dispôs-se, em silêncio, seguindo os presentes pela rua tranquila, depois de terem, todos eles, assinado a petição. Nenhuma palavra sobre o comício apareceu anteriormente nos jornais, mas, se a censura o permitir, a imprensa o divulgará ainda hoje.

NENHUM JORNAL PUBLICOU A NOTÍCIA DO COMÍCIO

LISBOA, 9 (R.) — Não aparecem nos jornais lisboetas, esta manhã, nenhuma referência ao comício político realizado, ontem, neste país, nestes últimos 29 anos.

TRANSFORMAÇÃO PARA BREVEMENTE NO AMBIENTE POLÍTICO DO PAÍS

LISBOA, 9 (R.) — O ambiente político neste país, que, de resto, reflete, o ambiente de todo o país, parece que vai experimentar uma transformação completa dentro de mais alguns dias, pois as atividades partidárias estão se movimentando, de acordo com a hora.

A CAMPANHA ELEITORAL DO GOVERNO TERÁ INÍCIO HOJE

LISBOA, 9 (R.) — Pode-se dizer que a campanha eleitoral do governo terá início hoje, quando o ministro do Interior, coronel Júlio Botelho, fará um grande comício, que será levado a efeito nesta capital.

Choque de bondes no Largo do Benfca



TRABALHADORES EM MINERAÇÃO RECEBIDOS PELO MINISTRO MARCONDES FILHO — Foram recebidos em audiência, pelo ministro Alexandre Marcondes Filho, membros da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Extração do Ferro e Metais Básicos de Conselheiro Lafayete, Estado de Minas Gerais.

A gravura acima foi colhida no decorrer da audiência, na qual os dirigentes sindicais expuseram detalhadamente ao titular da Pasta do Trabalho os problemas da classe que representam, conversando com S. Excia. sobre aspectos da vida dos trabalhadores em mineração.

BIRMA
 SEMPRE CERTO

Visitou o núcleo de Santa Cruz uma caravana de servidores públicos

Proseguindo no desenvolvimento de seu programa, a Associação dos Servidores Cívicos do Brasil, juntamente com a sua filial do Ministério da Agricultura, realizou, domingo último, uma excursão ao Núcleo Colonial de Santa Cruz, com elevado número de participantes. Ali, os servidores públicos visitaram a referida dependência do Ministério da Agricultura, onde lhes foi oferecido um churrasco.

A comitiva teve ainda oportunidade de percorrer a Base Aérea de Santa Cruz, sendo ali recebida pela oficialidade, que proporeu-lhes excursões passeios de "jeep" à encosta de Sepetiba e franqueou o cassino da Jazze aos visitantes.

Dr. Licínio Santos
 CLÍNICA MÉDICA EM GERAL
 Figueira — Estímulo — Sereno
 Edifício de A. NOITE, sala 615
 Fone 23-0975

Concorram às eleições do S. E. C.

O presidente desse órgão de classe deseja que todos participem do próximo pleito

Comunicam-nos da secretaria do S. E. C.:

"No correr deste mês, realizam-se eleições para a renovação da diretoria e conselho federal do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro.

Até agora, apenas uma chapa, organizada por elementos que colaboram com a diretoria, foi apresentada a registro.

Todavia, é possível que haja associações capazes de fazer melhor administração, e que, talvez, discordem da atual orientação do Sindicato, o presidente do mesmo vem convidando, pela imprensa, aqueles que desejam concorrer ao pleito, a comparecerem à secretaria, onde lhes serão prestados todos os esclarecimentos necessários à competição, como é do regime democrático em que vive o Sindicato."

Excursão a Campos do Jordão

Em consequência do êxito alcançado pelas anteriores excursões a Campos do Jordão, o Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil está organizando novo passeio turístico, naquela famosa estância climática do nosso país, o qual se realizará de 30 de outubro a 1 de novembro próximo.

Os viajantes partirão desta capital, às 7 horas do dia 30, pelo trem Rio de Janeiro - Campos do Jordão, chegando a Pindamonhangaba, às 15,06 horas. Ali farão balneação por um trem da E. F. Campos do Jordão, chegando à Estação Emílio Ribas às 17,25 horas.

Durante os dias 31 de outubro, 1.º e 2.º de novembro permanecerão em Campos do Jordão, deixando realizar, nesse decorrer, interessantes passeios. O regresso ao Rio está marcado para o dia 4 de novembro, devendo os viajantes embarcar às 9 horas, na Estação Emílio Ribas.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Designada pelo ministro da Educação a comissão que vai estudar as reivindicações dos estudantes do Curso Básico de Comércio

O ministro da Educação designou uma comissão composta dos Srs. Lafayette Belfort, Garcia, João Ferreira de Moraes Junior, Milton Imprima, Álvaro Porto Moutinho, Francisco da Gama Lima Filho, Dervillegre, Alencar, Alencar, Amador Rodrigues e Heitor Campelo Duarte, para estudar a memoriam apresentando, pelos alunos da segunda e terceira séries do curso básico do ensino comercial, e emitir parecer sobre as reivindicações formuladas.

A comissão iniciará imediatamente os seus estudos.

O PRECITO DO DIA MEIO E SAÚDE MENTAL

A influência do ambiente é decisiva na formação da personalidade. Muitos dos que outrora se atribuíam a herança, agem hoje sem dúvida no meio em que se desenvolvem e vive o ser humano.

Esta com que seu filho viva num meio benéfico em seu desenvolvimento moral. — SNE

Reassumiu a Secretaria da Federação dos Empregados no Comércio o Sr. Cupertino de Gusmão

Tendo voltado às suas atividades na presidência do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, acaba de reassumir, também, o cargo de secretário da Federação dos Empregados no Comércio, o Sr. Cupertino de Gusmão.

Fatos diversos

Um princípio de incêndio declarado-se, ontem à noite, no prédio número 315, da Avenida Mem de Sá, estabelecimento de materiais elétricos da firma Irmãos M. Costa Ltda. Fez-se fogo, recebendo ligeiras queimaduras nos muros. O comissário Abreu, do 6.º distrito de polícia registrou o fato.

Com um ferimento a bala no abdômen, foi socorrido ontem à noite, no Posto Central de Assistência, Arthur de Souza Brandão, de 16 anos, residente na rua General Pedro de Albuquerque, 11. O fato ocorreu na mesma rua, em frente ao prédio número 25, quando um "peixe" se desmanchou, mostrando que trouxera da Itália como lembrança. O projétil, que passou de raspão, atingiu a cabeça de parte, ferimento, pois, após medicalização, menor restrição para sua residência.

O soldado foi preso em flagrante pelo Cabo Raulino Beltrão de Lima, da 1ª enfermaria do H. C. E. que o conduziu para o Quartel General.

Estefânia da Conceição é uma senhora de maus bofes. Dona de uma casa de habitação coletiva na rua Ubalino do Amaral, 39, exerce ali autoridade verdadeiramente ferrenha, usando de todos os subterfúgios para aumentar a taxa de aluguel, cobrar extraordinários por um simples banho frio, e outras exigências de menor monta, que, entretanto, são o terror dos inquilinos. Ontem, a noite, um de seus hóspedes, José Luiz Machado, de 41 anos, casado, pintor, reclamou contra o aumento de aluguel do quarto que ocupava. De 120 cruzeiros Estefânia aumentara o preço para 150. José foi à delegacia do 6.º distrito policial e apresentou queixa. Mais tarde, compareceu a cabeça de parte, a polícia, que convidou Estefânia da Conceição a comparecer ao distrito, a fim de explicar-se. Sob o pretexto de mudar a roupa, a senhora mudou-se de uma "lavagem" e apareceu, então, José Luiz Machado, com uma faca de ponta, e ela na cabeça. Esfregando-lhe o grito por socorro, sendo Estefânia presa e autuada em flagrante na delegacia do 6.º distrito.

O infeliz inquilino foi medicado no Posto Central de Assistência, tendo-se retirado, após os curativos.

Sofreu violenta queda de um muro na residência, na rua Monte Prisco, 28, o menino Fernando, filho de Albino Lopes, de 10 anos. Tendo sofrido fratura de crânio, foi medicado no Posto Central de Assistência, ali ficando internado.

ORQUESTRA DIÁRIA

DURANTE as suas refeições, num ambiente de alta distinção e conforto, ouça a música que mais lhe agrade.

LANCHES - JANTARES - CEIAS

CONFETARIA E SOUVETERIA Tijuca
 AR CONDICIONADO

PRACA SAENZ PERA — TELEFONE 48-4940

L. B. A.

A "Semana da Grãncia"

Como nos anos anteriores, a Legião Brasileira de Assistência, em colaboração com o Departamento Nacional da Criança, promoverá em todos os cinemas de bairro, auditórios, hospitais infantis e demais estabelecimentos, de amparo à criança, sessões de cinema, especialmente escolhidas para os filhos.

Clubs agrícolas

O índice mais expressivo da campanha, realizada pela Departamento Nacional da Criança, é a existência de mais de 1.000 clubes agrícolas escolares, reunindo cerca de 70 mil crianças. Fizeram nesse movimento o Estado do Rio com 245 instituições e 35.300 associados; o Distrito Federal com 109 e 11.500 associados; Santa Catarina com 140 e 7.570 associados; Rio Grande do Sul com 120 e 6.490 associados; e Pernambuco com 93 e 6.740 associados.

Pesto de puericultura

Está marcada para o dia 13 do corrente a inauguração do Posto de Puericultura da cidade de Viradouro, no Estado de São Paulo, mandado construir pela L. B. A.

CONHEÇA O VALOR DE SEU IMÓVEL

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor de seu imóvel.

A Bolsa de Imóveis, mediante módica remuneração, avaliará sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura. Av. Rio Branco, 128 — 1.º andar. — Tel. 42-5152. — Chefe do Depto.: Dr. Enzo C. Pinto (de 9 às 11).

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.



A NOITE ILUSTRADA

em seu número de hoje publica:

Guerra — Noticiário geral, ilustrado — Crônicas — Cinema — Moda — Notícias dos Estados — Bordados — Quirosófia

Recusa a Rússia restabelecer relações com a Argentina

(Títulos principais na 1ª página)

WASHINGTON, 8 (R.) — A propósito dos rumores em torno do restabelecimento das relações diplomáticas entre a Rússia e a Argentina, adianta-se que a atitude russa não mudou desde quando Moscou protestou contra a entrada da Argentina na Conferência de São Francisco. Por mais que a Rússia Soviética deseje estender sua influência pela América Latina — e suas embaixadas têm trabalhado com afinco com esse objetivo, nos últimos anos — ela sempre combateu o regime do coronel Perón. A onda de excitação causada nesta capital pela revolução da tentativa de aproximação para o restabelecimento das relações diplomáticas, seguiu-se uma série de declarações manifestando satisfação pelo fato de haver a Rússia afinal recusado ser parte em tais negociações.

QUE TERIA HAVIDO
WASHINGTON, 8 (A. P.) — Relativamente às notícias correntes sobre as negociações de restabelecimento das relações entre os governos de Buenos Aires e Moscou, uma fonte altamente autorizada revelou que tudo o que houve foi o seguinte: Perón, nestas últimas semanas, julgando-se em posição precária, acreditou poder tirar vantagem das divergências surgidas entre as grandes potências. Ele ofereceu a três semanas atrás, segundo o mesmo informante, a Perón iniciou gestões através de um intermediário visando conseguir o reconhecimento do Kremlin, com o propósito de provar às demais nações americanas, especialmente aos E. U., que a Argentina era perfeitamente capaz de prosseguir independentemente seu caminho no terreno das questões internacionais quaisquer que fosse a atitude dos demais países americanos. Entretanto Perón esqueceu-se de que Moscou tem sido um crítico muito mais violento da ditadura militarista argentina que mesmo Washington. Assim — segundo a mesma fonte — Perón foi obrigado a demonstrar uma certa curiosidade pelas propostas de Buenos Aires, o Kremlin voltou as costas a Perón.

O BRASIL ESTARIA AGINDO COMO INTERMEDIÁRIO
WASHINGTON, 9 (R.) — Os círculos responsáveis desta capital declaram de confirmar a notícia, segundo a qual o Brasil estaria agindo como intermediário nas negociações para o restabelecimento das relações diplomáticas entre a Argentina e a Rússia.

GREVE DOS MÉDICOS
BUENOS AIRES, 9 (Por Larry Stuntz, da Associated Press) — A silenciosa batalha que se trava entre o governo militar argentino e a oposição alastrou-se agora ao campo da medicina, tendo os facultativos do país ameaçado iniciar uma greve médica geral, recusando-se a atender a qualquer caso — exceto quando tal se fizer necessário para salvar a vida do paciente.

Assim, do campo universitário — No qual o governo não venceu da luta travada com os estudantes — a oposição passou-se para os médicos, enfermeiros, enfermeiras e auxiliares do Hospital Ferroviário, que deram ao governo um prazo de 4 dias para reintegrar nos seus postos quatro médicos que foram demitidos, ameaçando, em caso contrário, de recorrer à greve.

Os membros da Associação Médica Argentina declararam que a greve geral dos médicos em todo o país "já está declarada em princípio e pode ter início a qualquer momento". Segundo os planos estabelecidos para esse movimento os médicos se recusam a diagnosticar, recetar ou operar, e visando reforçar a greve, concordaram com o trabalho de apenas um facultativo e 2 assistentes em cada hospital, muitos dos quais dispõem de dezenas de leitos. O serviço para atender somente aos casos mais graves enquanto os demais permanecerem paralisados. Além disso, a Associação revelou que os dentistas e farmacêuticos aderiram também ao movimento.

A ASSOCIAÇÃO DOS MÉDICOS DEMOCRATAS
BUENOS AIRES, 9 (A. P.) — A Associação dos Médicos Democratas — que está apoiando a greve dos facultativos — foi formada há dois meses atrás e conta com dois mil dos quatro mil médicos de Buenos Aires. Foi esse organismo que elaborou os planos da greve e apoiou a adesão de milhares de médicos a ela. O movimento foi enviado um ultimato ao governo fixando o prazo de 4 dias para a reintegração dos seus colegas demitidos sob a ameaça de terem praticando atividades políticas indevidas. Caso não sejam atendidos esses pedidos, os médicos, enfermeiros e auxiliares de greve estabelecerão entraves no Hospital Ferroviário.

MANIFESTAÇÃO EM CUBA
HAVANA, 8 (A. P.) — Cerca de 2.000 estudantes declaram em paradas a todo o Hotel Nacional, onde reside o embaixador argentino V. Lencina.

Diante do Ministério do Exterior, os estudantes se entregaram e os oradores instaram pelo rompimento das relações com a Argentina e a Espanha. Um dos oradores declarou que, com recente demissão do ministro do Exterior Cuervo Rubio, "três reacionários da América — Pedreira, Stettinius e Cuervo — pagaram, com a sua saída do Ministério do Exterior, a admissão da Argentina à Conferência".

Os estudantes conduziram flâmulas com as palavras: "Abajo Perón, o Hóide de América"; "Desta de ditaduras fascistas".

Valenzuela argumenta não se encontrava no Hotel durante a demonstração.

Os líderes dos estudantes pediram aos seus companheiros que não atirassem pedras na Embaixada nem no consulado argentino, salientando que nada tinham contra os representantes argentinos em Cuba, mas contra o governo de Buenos Aires.

Um dos oradores advertiu que, se os últimos contra os estudantes argentinos continuarem, e Cuba não romper relações com o governo de Buenos Aires, e se os representantes argentinos insistirem em permanecer em Havana, então os estudantes farão justiça com as suas próprias mãos.

Bandeirolas argentinas e cubanas, cantadas, eram levadas pelos manifestantes.

VAI PARTIR PARA OS E. U. O GENERAL MASCARENHAS DE MORAIS

Visita ao campo da luta, na França

PARIS, 9 (U. P.) — O general Mascarenhas de Moraes, ex-comandante da Força Expedicionária Brasileira, que se cobriu de glórias na campanha aliada contra a Wehrmacht na Itália, visitou ontem o campo de batalha, perto de Alençon, onde lutou a 2ª divisão francesa. Onze oficiais brasileiros acompanhavam o general Mascarenhas de Moraes nesta inspeção.

Ontem, à noite, o general Mascarenhas de Moraes e sua comitiva foram homenageados pelo embaixador brasileiro, Sr. Castelo Branco Clark, que lhes ofereceu uma recepção. Mascarenhas de Moraes conversou muitas vezes com os generais franceses Curpenter e Chadebec de Lavallée.

PARIS, 9 (U. P.) — O general Mascarenhas de Moraes, que se encontra na França, a convite do governo francês, partirá brevemente, de avião, para os Estados Unidos, onde se demorará 15 dias. A viagem do militar brasileiro será feita com escalas em Lisboa e Londres.

Para enxaquecas, nevralgias, dores em geral

São inálveis os comprimidos de CALMANTINA, do Giffoni, que também evitam a gripe ou influenza, quando se manifestam os primeiros sintomas.

Nas boas farmácias e drogarias.

D. JUAN REJEITOU, "POR ENQUANTO", O TRONO ESPANHOL

Reiterou ao ofertante que queria conhecer a expressão do desejo do povo

LAUSANNE, 8 (A. P.) — Amigos do príncipe D. Juan dizem que o pretendente rejeitou, hoje, a oferta do trono espanhol.

Chocados com a decisão britânica

TEL AVIV, 9 (R.) — A declaração segundo a qual os judeus da Palestina defenderão os refugiados israelitas procedentes da Alemanha nazista, chocou os britânicos.

Professores distribuíram um comunicado de repúdio ao governo de Buenos Aires, cuja cópia foi entregue ao embaixador argentino Garcia Arias. Os estudantes também entregaram ao embaixador uma nota de protesto pelo modo como o regime de Buenos Aires vem tratando seus colegas argentinos.

MOVIMENTO GERAL DE REPULSA AO GOVERNO ARGENTINO
CARACAS, 9 (U. P.) — O jornal "El Universal", comentando o caso argentino, declara que "a Venezuela, como todos os demais países do Continente, iniciou um movimento geral de repulsa ao governo argentino, não porque tenhamos o desejo de nos misturarmos aos problemas alheios, porém, por causa das características alarmantes que regem o atual regime de Buenos Aires. Esse regime tem curiosa afinidade com os regimes europeus de extrema direita, com suas 'liquidações', 'solidarização dos estudantes secundários'."

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — Os estudantes secundários solidarizaram-se com os professores e estudantes universitários argentinos, realizando greves parciais. Espera-se que a greve se torne geral hoje ou amanhã. Tal fato significa que a pendência entre o governo e os estudantes está se agravando cada vez mais. Fortes contingentes de polícia começaram a montar guarda nos estabelecimentos de ensino, "afim de manter a ordem e impedir manifestações".

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — As forças policiais argentinas começaram a montar guarda nos estabelecimentos de ensino, "afim de manter a ordem e impedir manifestações".

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — O presidente da Ordem dos Advogados do Estado apresentou um pedido de "habeas-corpus" em favor de 200 professores e alunos da Universidade del Litoral, detidos no domingo pela polícia por ordem do governo. O pedido é assinado por 30 advogados.

CARACAS, 9 (U. P.) — Realizou-se ontem uma grande manifestação popular em frente ao consulado e à Embaixada da Argentina, sendo dados numerosos gritos de "Abajo Farrell! Abajo Perón!". O "meeting" foi considerado como uma das mais violentas campanhas efetuadas contra um governo estrangeiro. Tomou parte na manifestação enorme massa popular.

O REITOR DA UNIVERSIDADE DE BUENOS AIRES QUERIA DESAFIAR O MINISTRO DA JUSTIÇA PARA UM DUELLO
BUENOS AIRES, 8 (A. P.) — Ao anunciar a sua decisão de desafiar o ministro da Justiça para um duelo, Horacio Rivarola afirmou que o "meeting" foi considerado como uma das mais violentas campanhas efetuadas contra um governo estrangeiro. Tomou parte na manifestação enorme massa popular.

BUENOS AIRES, 8 (A. P.) — Ao anunciar a sua decisão de desafiar o ministro da Justiça para um duelo, Horacio Rivarola afirmou que o "meeting" foi considerado como uma das mais violentas campanhas efetuadas contra um governo estrangeiro. Tomou parte na manifestação enorme massa popular.

BUENOS AIRES, 8 (A. P.) — Ao anunciar a sua decisão de desafiar o ministro da Justiça para um duelo, Horacio Rivarola afirmou que o "meeting" foi considerado como uma das mais violentas campanhas efetuadas contra um governo estrangeiro. Tomou parte na manifestação enorme massa popular.

BUENOS AIRES, 8 (A. P.) — Ao anunciar a sua decisão de desafiar o ministro da Justiça para um duelo, Horacio Rivarola afirmou que o "meeting" foi considerado como uma das mais violentas campanhas efetuadas contra um governo estrangeiro. Tomou parte na manifestação enorme massa popular.

BUENOS AIRES, 8 (A. P.) — Ao anunciar a sua decisão de desafiar o ministro da Justiça para um duelo, Horacio Rivarola afirmou que o "meeting" foi considerado como uma das mais violentas campanhas efetuadas contra um governo estrangeiro. Tomou parte na manifestação enorme massa popular.

BUENOS AIRES, 8 (A. P.) — Ao anunciar a sua decisão de desafiar o ministro da Justiça para um duelo, Horacio Rivarola afirmou que o "meeting" foi considerado como uma das mais violentas campanhas efetuadas contra um governo estrangeiro. Tomou parte na manifestação enorme massa popular.

BUENOS AIRES, 8 (A. P.) — Ao anunciar a sua decisão de desafiar o ministro da Justiça para um duelo, Horacio Rivarola afirmou que o "meeting" foi considerado como uma das mais violentas campanhas efetuadas contra um governo estrangeiro. Tomou parte na manifestação enorme massa popular.

BUENOS AIRES, 8 (A. P.) — Ao anunciar a sua decisão de desafiar o ministro da Justiça para um duelo, Horacio Rivarola afirmou que o "meeting" foi considerado como uma das mais violentas campanhas efetuadas contra um governo estrangeiro. Tomou parte na manifestação enorme massa popular.

BUENOS AIRES, 8 (A. P.) — Ao anunciar a sua decisão de desafiar o ministro da Justiça para um duelo, Horacio Rivarola afirmou que o "meeting" foi considerado como uma das mais violentas campanhas efetuadas contra um governo estrangeiro. Tomou parte na manifestação enorme massa popular.

BUENOS AIRES, 8 (A. P.) — Ao anunciar a sua decisão de desafiar o ministro da Justiça para um duelo, Horacio Rivarola afirmou que o "meeting" foi considerado como uma das mais violentas campanhas efetuadas contra um governo estrangeiro. Tomou parte na manifestação enorme massa popular.



TRUMAN TERIA ESCRITO A STALIN

(Títulos principais na 1ª página)
NOVA YORK, 9 (R.) — Despacho de Washington para o "New York Times" informa que o presidente Truman teria escrito uma carta ao generalíssimo Stalin sobre o "mipass" a que se chegou na Conferência dos ministros das Relações Exteriores, em Londres. Todavia, quer a secretaria

BYRNES ESTUDA
WASHINGTON, 9 (R.) — Nos círculos autorizados desta capital acredita-se que o Secretário de Estado, Sr. James C. Byrnes, tem estudado a solução dos problemas que venham a surgir no futuro, afetos entre os três grandes blocos de poder: os Estados Unidos, a Rússia e a Inglaterra.

NÃO FORAM CONFIRMADOS
LONDRES, 9 (R.) — Não foram confirmados os rumores no sentido de que tenham sido iniciadas as negociações para uma próxima reunião dos "Big Three".

A RUSSIA NÃO ESTÁ EM ACORDO
LONDRES, 9 (R.) — Consta que a União Soviética não está de acordo com a sugestão, que se vem fazendo nas potências ocidentais, para nova reunião dos Três Grandes, em vista da fracassada Conferência dos Ministros das Relações Exteriores.

BEVIN FALOU HOJE
LONDRES, 9 (R.) — O ministro do Exterior, Sr. Bevin, falou hoje na Câmara dos Comuns sobre o fracasso da Conferência dos Chanceleres dos Cinco Grandes em Londres. Acreditava-se que Churchill iniciaria hoje mesmo uma série de ataques contra a política do governo trabalhista britânico.

BYRNES FEZ UM RELATO ABSOLUTAMENTE FRANCO
WASHINGTON, 8 (A. P.) — O secretário de Estado, Byrnes, fez hoje perante o Senado o que apresentou como sendo "um relato absolutamente franco" sobre a situação internacional. Aliás, o próprio presidente da comissão, senador Tom Connally, afirmou que "a política de todos os aspectos" da atual situação política "da Europa, do Japão e da América do Sul" foram ventilados durante as três horas em que Byrnes conferenciou com os membros daquela comissão.

É isso e tudo o que eles posso dizer, acrescentou Connally para os jornalistas que o interrogaram sobre os assuntos debatidos. Como se sabe, logo após o seu regresso de Londres, em seguida à fracassada Conferência dos Ministros das Relações Exteriores, Byrnes desistiu de conferenciar com os membros da comissão de diplomacia, da qual vários membros declararam que o secretário de Estado devia ter procurado um entendimento com esse organismo antes de partir para a reunião britânica. Além disso, disse também que vários senadores afirmaram que o Departamento de Estado devia ter iniciado as suas gestões tendentes a conseguir o adiamento da Conferência Inter-Americana do Rio de Janeiro.

PERFUMARIAS CASA BAZIN
 Av. Rio Branco 124 Tel. 22-2938

A Rússia e a Argentina, segundo um telegrama da "U. P."

WASHINGTON, 9 (U. P.) — A propósito das notícias de Buenos Aires, no sentido de que a Rússia e a Argentina haviam estudado a possibilidade de estabelecer relações diplomáticas, os círculos locais declararam ter ouvido falar que o coronel Perón iniciara gestões com os russos, há três semanas. Acrescentaram que o ex-embaixador Braden se interviu, antes de abandonar a capital argentina, para obter a sua reintegração no cargo.

As eleições no Luxemburgo
LONDRES, 9 (U. P.) — A rádio de Bruxelas informa que os resultados das eleições no Luxemburgo indicam que há forte inclinação popular para as esquerdas.

O carrasco-chefe procura defender-se
CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA
 Em lugar disso, uma expressão de choque e indignação "me deixaram só com 30.000 pessoas, a quem atender".

Kramer procurou desesperadamente fazer reair a culpa dos milhares de mortos no campo de Belzen sobre seus superiores de Berlim.

Descreveu como afilados os prisioneiros no seu campo, a pé ou em comboios motorizados, "até não saber quantos tinham a sua disposição".

Muitos deles procediam da Polónia e da Alemanha oriental com doenças contagiosas, e Kramer afirmou que muitas vezes pediu permissão a Berlim para fechar o campo, ante o receio da propagação de epidemias.

Um advogado de defesa apresentou uma sugestão escrita por Kramer a Berlim, queixando-se das condições sanitárias do acampamento de Belzen. Kramer prestou declarações depois que seu advogado disse ao Tribunal que Kramer, "em vez de ser chamado a besta de Belzen, devia chamar-se cabeça de touro de Belzen".

"Afirma-se que me constitui um — continuei — era membro do Partido Nazista, porém é preciso não esquecer que é alemão". Citando depois discursos letais para os judeus de Nuremberg contra judeus, comentou que não há muita distância entre o código de Nuremberg e os chamados de Belzen e Oswiecin.

O defensor de Kramer, comandante Windhoff, disse que os alemães não têm patente de invenção dos campos de concentração.

Os britânicos se empregaram na guerra dos Boers e os utilizaram contra os negros em África.

Windhoff terminou dizendo que Kramer não foi comandante do campo de Belzen por sua vontade.

Ele quis ir para a frente lutar, porém, por pertencer às forças "SS" vinha obrigado a obedecer a ordem de Kramer.

Disse — é um bom exemplo para os alemães, que não se deixaram levar pela propaganda de Kramer.

Ele quis ir para a frente lutar, porém, por pertencer às forças "SS" vinha obrigado a obedecer a ordem de Kramer.

Disse — é um bom exemplo para os alemães, que não se deixaram levar pela propaganda de Kramer.

Ele quis ir para a frente lutar, porém, por pertencer às forças "SS" vinha obrigado a obedecer a ordem de Kramer.

Disse — é um bom exemplo para os alemães, que não se deixaram levar pela propaganda de Kramer.

Os motoristas de praça em greve

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Um auto que passava, freou adiante e os ocupantes gritaram para o grupo:

Seletos e duas horas de greve, até a solução legal, que deverá partir do Sr. chefe de Polícia.

Acrescentamos que, no interior, quatro homens, perguntamos os motivos da paralisação do tráfego dos taxis. A mesma resposta. E seguimos.

A reportagem corre os principais pontos do centro da cidade

A reportagem de A NOITE corre os principais pontos de automóveis de aluguel da cidade: Lapa, Cinelândia, praça Tiradentes, largo da Carioca, praça 15 de Novembro, encontrando tudo deserto. Justamente na hora em que os cinemas e teatros estavam em maior atividade, quando a multidão que saía de todos os pontos noturnos é enorme, e o movimento do tráfego intenso.

Numa garagem, na rua da Relação, colhemos informe importante. Os motoristas estavam reunidos no Comitê, na rua Haddock Lobo, 9.

O Comitê dos Motoristas do P. S. D.

O Comitê dos Motoristas funciona no núcleo do P. S. D., ali localizado. É seu presidente de honra o capitão Daniel Páramos de Oliveira. Formos encontrados no núcleo de diversos profissionais do volante, em franca discussão, procurando expor as medidas concretas que havia encunado.

Moldando e fomos direto ao assunto, perguntando os motivos da greve e quais as condições mínimas para o fim da greve.

Os motoristas de caráter pacífico, não existe uma proposta, na qual se comprometem a voltar ao trabalho, se não forem atendidas as condições mínimas para o fim da greve.

Os motoristas de caráter pacífico, não existe uma proposta, na qual se comprometem a voltar ao trabalho, se não forem atendidas as condições mínimas para o fim da greve.

Os motoristas de caráter pacífico, não existe uma proposta, na qual se comprometem a voltar ao trabalho, se não forem atendidas as condições mínimas para o fim da greve.

Os motoristas de caráter pacífico, não existe uma proposta, na qual se comprometem a voltar ao trabalho, se não forem atendidas as condições mínimas para o fim da greve.

Os motoristas de caráter pacífico, não existe uma proposta, na qual se comprometem a voltar ao trabalho, se não forem atendidas as condições mínimas para o fim da greve.

Os motoristas de caráter pacífico, não existe uma proposta, na qual se comprometem a voltar ao trabalho, se não forem atendidas as condições mínimas para o fim da greve.

Os motoristas de caráter pacífico, não existe uma proposta, na qual se comprometem a voltar ao trabalho, se não forem atendidas as condições mínimas para o fim da greve.

Os motoristas de caráter pacífico, não existe uma proposta, na qual se comprometem a voltar ao trabalho, se não forem atendidas as condições mínimas para o fim da greve.

Os motoristas de caráter pacífico, não existe uma proposta, na qual se comprometem a voltar ao trabalho, se não forem atendidas as condições mínimas para o fim da greve.

Os motoristas de caráter pacífico, não existe uma proposta, na qual se comprometem a voltar ao trabalho, se não forem atendidas as condições mínimas para o fim da greve.

Os motoristas de caráter pacífico, não existe uma proposta, na qual se comprometem a voltar ao trabalho, se não forem atendidas as condições mínimas para o fim da greve.

Os motoristas de caráter pacífico, não existe uma proposta, na qual se comprometem a voltar ao trabalho, se não forem atendidas as condições mínimas para o fim da greve.

Os motoristas de caráter pacífico, não existe uma proposta, na qual se comprometem a voltar ao trabalho, se não forem atendidas as condições mínimas para o fim da greve.

Os motoristas de caráter pacífico, não existe uma proposta, na qual se comprometem a voltar ao trabalho, se não forem atendidas as condições mínimas para o fim da greve.

Os motoristas de caráter pacífico, não existe uma proposta, na qual se comprometem a voltar ao trabalho, se não forem atendidas as condições mínimas para o fim da greve.

Os motoristas de caráter pacífico, não existe uma proposta, na qual se comprometem a voltar ao trabalho, se não forem atendidas as condições mínimas para o fim da greve.

Os motoristas de caráter pacífico, não existe uma proposta, na qual se comprometem a voltar ao trabalho, se não forem atendidas as condições mínimas para o fim da greve.

Os motoristas de caráter pacífico, não existe uma proposta, na qual se comprometem a voltar ao trabalho, se não forem atendidas as condições mínimas para o fim da greve.

Os motoristas de caráter pacífico, não existe uma proposta, na qual se comprometem a voltar ao trabalho, se não forem atendidas as condições mínimas para o fim da greve.

Os motoristas de caráter pacífico, não existe uma proposta, na qual se comprometem a voltar ao trabalho, se não forem atendidas as condições mínimas para o fim da greve.

Os motoristas de caráter pacífico, não existe uma proposta, na qual se comprometem a voltar ao trabalho, se não forem atendidas as condições mínimas para o fim da greve.

Os motoristas de caráter pacífico, não existe uma proposta, na qual se comprometem a voltar ao trabalho, se não forem atendidas as condições mínimas para o fim da greve.

Os motoristas de caráter pacífico, não existe uma proposta, na qual se comprometem a voltar ao trabalho, se não forem atendidas as condições mínimas para o fim da greve.

PILHAGEM EM VASTA ESCALA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

da pilhagem realizada pelos japoneses nos países que assolaram. Espera-se que outros edifícios sejam também cercados e revistados pelas autoridades norte-americanas.

O GABINETE SHIDEHARA
TOQUIO, 9 (De Russell Brines, da A. P.) — O gabinete Shidehara assumiu as responsabilidades da reconstrução do Japão, vindo-se imediatamente confrontado com uma vasta greve dos mineiros. Assim, o gabinete que é o primeiro nos últimos anos a ser composto sem os habituais elementos militaristas, tratou imediatamente de elaborar os seus planos para a solução dos problemas que tem a resolver.

No entanto, Shidehara mal havia acabado de fazer as nomeações para a pasta das Finanças e para a presidência do Banco do Japão e a imprensa já o atacava pela escolha de alguns nomes do passado, ao mesmo tempo em que irrompia a greve dos mineiros — o que registra pela primeira vez no Japão desde há várias gerações. Assim, com a já aguda escassez de combustíveis os quais enfrentar a rebeldia interno, cerca de 6.000 mineiros encerraram as atividades nas minas de Sapporo, situadas no extremo norte da Ilha metropolitana de Hokkaido. Essa greve dos trabalhadores coreanos está se alastrando rapidamente para as áreas circunvizinhas. Nada se sabe de certo sobre os verdadeiros motivos que levaram os mineiros coreanos a abandonar o trabalho, devendo-se entretanto salientar que isso ocorreu numa região onde já de há muito é particularmente grave a escassez de alimentos e que as condições de vida são as mais desfavoráveis possíveis.

A agência Domei anunciou que o novo titular da Justiça, cumprindo ordens diretas do primeiro-ministro, dissolveu sábado último a terceira polícia secreta japonesa com a alegação de ser "cabeça pensante" o bureau criminal. Aquela agência acrescentou que possivelmente 5.000 oficiais e agentes demitiram-se das suas funções policiais em consequência da ordem.

Segundo os ordens de MacArthur para que se livrassem de vez da versão oriental da Gestapo nazista. Aliás, esperase que o supremo comandante aliado permitia a formação do novo governo antes de publicar novos ordens de natureza das que passaram por terra o gabinete do primeiro-ministro.

Como o senhor viu, somente nesta greve estão parados desde sábado de ontem cerca de 150 carros de praça. Hoje ainda não vieram aqui os seus respectivos donos, pois estão com receio de serem obrigados a sair da garagem para o trabalho, por ordem da Polícia que desde ontem mesmo iniciou a prisão de vários motoristas. Então quem pode obrigar um homem a trabalhar? — concluiu.

Quanto ao movimento grevista irrompido e que resultou na quase imediata paralisação de cerca de 6.000 carros de praça, disse o mesmo motorista que, tendo ido há poucos dias uma comissão classista ao Sr. Edgard Estrela, para com ele entrar em entendimento sobre o estabelecimento de uma nova tabela de taxas, o diretor do Tráfego a recebeu e prometeu que o que iria fazer era extinguir o 50 por cento de taxa quando for liberada a gasolina para todos. "Nova tabela que seria somente para aumentar as despesas do povo, não era possível estabelecer, pelo menos, por enquanto" acrescentou o Sr. Estrela.

Diante disso a comissão resolveu convocar toda a classe e ouvir o representante do movimento grevista, antes que a Polícia tomasse qualquer providência em sentido contrário.

Na Garagem Bandeirante, também situada na rua Riachuelo, estão guardados mais de 100 carros. Nesta não encontramos nenhum chauffeur de praça, segundo nos disse o proprietário da garagem, os donos daqueles carros estão também, como seus companheiros da Paulista, receiosos de que a Polícia os obrigue a voltar ao trabalho.

Antes da mesma greve subornamos que a nova tabela pletizada pela classe é de 100 por cento sobre a margem do taxímetro. Alegam ainda os chauffeurs que o custo do material dos autos subiu quase 100 por cento com a guerra.

Na Garagem Bandeirante, também situada na rua Riachuelo, estão guardados mais de 100 carros. Nesta não encontramos nenhum chauffeur de praça, segundo nos disse o proprietário da garagem, os donos daqueles carros estão também, como seus companheiros da Paulista, receiosos de que a Polícia os obrigue a voltar ao trabalho.

Antes da mesma greve subornamos que a nova tabela pletizada pela classe é de 100 por cento sobre a margem do taxímetro. Alegam ainda os chauffeurs que o custo do material dos autos subiu quase 100 por cento com a guerra.

Na Garagem Bandeirante, também situada na rua Riachuelo, estão guardados mais de 100 carros. Nesta não encontramos nenhum chauffeur de praça, segundo nos disse o proprietário da garagem, os donos daqueles carros estão também, como seus companheiros da Paulista, receiosos de que a Polícia os obrigue a voltar ao trabalho.

Antes da mesma greve subornamos que a nova tabela pletizada pela classe é de 100 por cento sobre a margem do taxímetro. Alegam ainda os chauffeurs que o custo do material dos autos subiu quase 100 por cento com a guerra.

Na Garagem Bandeirante, também situada na rua Riachuelo, estão guardados mais de 100 carros. Nesta não encontramos nenhum chauffeur de praça, segundo nos disse o proprietário da garagem, os donos daqueles carros estão também, como seus companheiros da Paulista, receiosos de que a Polícia os obrigue a voltar ao trabalho.

Antes da mesma greve subornamos que a nova tabela pletizada pela classe é de 100 por cento sobre a margem do taxímetro. Alegam ainda os chauffeurs que o custo do material dos autos subiu quase 100 por cento com a guerra.

Na Garagem Bandeirante, também situada na rua Riachuelo, estão guardados mais de 100 carros. Nesta não encontramos nenhum chauffeur de praça, segundo nos disse o proprietário da garagem, os donos daqueles carros estão também, como seus companheiros da Paulista, receiosos de que a Polícia os obrigue a voltar ao trabalho.

Antes da mesma greve subornamos que a nova tabela pletizada pela classe é de 100 por cento sobre a margem do taxímetro. Alegam ainda os chauffeurs que o custo do material dos autos subiu quase 100 por cento com a guerra.

Na Garagem Bandeirante, também situada na rua Riachuelo, estão guardados mais de 100 carros. Nesta não encontramos nenhum chauffeur de praça, segundo nos disse o proprietário da garagem, os donos daqueles carros estão também, como seus companheiros da Paulista, receiosos de que a Polícia os obrigue a voltar ao trabalho.

Cinema

"Nunca é tarde" (And Now Tomorrow) -- Classe "A"

Sentimentos diversos, inspirados em um mesmo tema, eis a principal observação do espectador; todavia, mesmo sem o acompanhamento perfeito entre a autora do livro — Raquel Field — e o adaptador, idealizador do "screen-play" e cineasta responsável, muito embora as variações demonstrem que o último desses criadores não sentiu o mesmo ritmo, resultando em belo trabalho cinematográfico, o melhor filme que a Paramount nos apresentou até o presente momento em 1945.

Raquel Field, a escritora do "best-seller", prefere o encanto suave das reminiscências, repletas de algo de simbólico e singular, figurando os próprios lugares e objetos evocativos, com a estranha fascinação de motivos primordiais e segundo a autora, "...somos afetados às vezes contra a vontade, pois a nossa vida representa uma sombra que se torna maior que a sua existência e as sombras são traços, têm o poder de combater de nós até o fim da vida..."

Todavia, assim não considero o autor do "cenário": trata de restringir o romantismo da narrativa, promovendo apenas um ligeiro trecho rememorativo — o do trem — alterando todos os momentos culminantes da história, seja o início ou o fim, que "Emily Hall" recebe a notícia da morte da mãe, quando nem a conhecer a desdita afetiva, permanecendo somente a ideia básica do livro, pois as ações foram transformadas — como de hábito na sétima arte — para maiores efeitos das imagens na projeção das telas projetadas.

Consequentemente, tornam-se maiores os méritos do diretor Irving Pichel, que recebendo o tema diretriz com algumas mudanças, tratou de exercer a contribuição do talento que possui e o conseguiu com felicidade, de forma clássica, envolvendo os personagens em ambiente de discreção e realidade, visando o drama com absoluta naturalidade, notadamente as referidas passagens de "efeito" do "script", perdurando a equitativa do bom cinema e mesmo sem totalizar uma realização excepcional — de classe máxima — faz jus ao padrão "A".

Assim que leram a obra original é preciso que observem os detalhes e o transcurso dos principais momentos. O livro é bem mais emotivo — e é observado como é excelente a direção e o ritmo — "performance" de Loretta Young, uma das mais belas da sua carreira. Allan Ladd, mantém o mesmo nível — quando em um dos trechos iniciais, entra no automóvel com Loretta, uma pitueta disse para a "parceira" — "...essa 'coisa' de médico é 'lupacão', ele é um 'gangster' e vai rapidinho..."

Em princípio não acreditava em transformações: O estante do "east" em nível satisfatório: Susan Hayward — a "juventude de Jack London" e a "mulher fatal" de "O grande bruto" parece querer se fazer mesmo como "ramp" e não vai mal... Barry Sullivan, o mais fraco do "quarteto", não compromete o brilho do filme. Cecil Kellaway em bom desempenho.

O aspecto científico é nulo, — não existe nenhum tratamento moderno contra a surdez e muito menos por intermédio de xarops, o que não desmerece a película, cuja base principal é a história de amor, "leit-motiv" sentimental, o amor, além de bem concebido, com diálogos valiosos que vão se alternando com lindas variações, para o envolvimento dos sentidos, (em exibição no Plaza).

JONALD



Cena de "A Grande Valsa", o grande romance musical que o Metro-Pacífico reapresenta breve.

Os filmes de hoje:

S. LUIZ — VITÓRIA — CARIÓTIPO — ROXY — "Sangue sobre o sol", com James Cagney e Sylvia Sydney. As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — "Sementes do sol", com Freddie March e Betty Field. As 14,00 — 16,00 — 18,00 e 22,00 horas.

MIAN — "Explosão musical", com Linda Darnell e Benny Goodman e sua orquestra. As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ODEON — "O cântico do Saara", com Nancy Kelly e Mo'Nique. As 14,00 — 16,00 — 18,00 e 22,00 horas.

PATHE — "A besta de Babilônia", com Alan Ladd e "Brincando o eu", com Jimmy Lydon. As 14,00 — 16,00 — 18,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Intermezzo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ROUPAS USADAS — COMPRAM-SE DE HOMEM — Pague-se bem. — Atende-se a domicílio. — Tel. 22-5568

Apartmentos? OLIVERI ASSEMBLEIA, 104 TEL. 22.9562 e 42.8547

BANCO DO BRASIL S.A. EDITAL

Levamos ao conhecimento dos interessados que o horário deste Banco, a partir do próximo dia 8, passará a ser o seguinte:

DAS 9,30 AS 11,20 HORAS
DAS 13,30 AS 15,30 HORAS
AOS SABADOS
DAS 9,10 AS 11 HORAS.

Rio, 6-10-1945.
cs.) PEDRO DE MENDONÇA LIMA
Superintendente.

DR. CUNILDO DE SANT'ANNA RINS — BEXIGA
PROF. DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
ARAUJO PORTO ALEGRE, 71-67 — Edifício A.B.L. — Tel. 22-5144

AVÔ! MÃE! FILHA! TODAS DEVEM USAR A

FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)



A MULHER EVITARA DORES ALIVIA AS COLICAS UTERINAS
Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É calmante e regulador das funções.
FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficiência, é muito recomendada. Deve ser usada com confiança.

Os professores vão homenagear o presidente Vargas

Por motivo dos inúmeros benefícios prestados à classe, os estudantes de professores do Brasil homenagearão o presidente da República, oferecendo-lhe, em nome do magistério particular, artístico e científico, um que testem a sua admiração e reconhecimento. Para o ato, que se realizará hoje, 9 do corrente, às 11 horas, ficam convidados todos os professores do Distrito Federal, os quais deverão concentrar-se em frente ao Palácio do Catete.

MOBILS

LEAO DOS MARES
Colonial, rústico e fantasia. Os mais belos, originais e resistentes. — Oferecemos as melhores vantagens e vendemos sempre por menos.
Dormitórios, reclame Cr\$ 1.200,00
Salas de jantar Cr\$ 1.200,00
AV. GOMES FREIRE, 61

PERDEU-SE na madrugada de sábado documentos do soldado da Força Expedicionária Brasileira, Carlos Moreira. E favor quem os encontrar comunicar-se pelo telefone 22-6089. Gratificação.

FRACOS E ANEMICOS
Vinho Creosotado SILVEIRA

Rio-S. Paulo em 48 horas

CONTINUA CARGAS
ENCOMENDAS
MUDANÇAS
HOJE 100% de EFICIENCIA
EMPRESA DE TRANSPORTES MARON TEL. 22-1444

QUEREM COLABORAR

A campanha contra os exploradores do povo — Um encontro da Sociedade das Dons de Casa com o delegado Paula Pinto
A Sociedade das Dons de Casa oferece ao delegado Paula Pinto, da Delegacia de Economia Popular, conforme A NOITE divulga, o seu consentimento na campanha contra os exploradores do povo. Hoje, à tarde, para tomar conhecimento desse oferecimento, aproveitamos a parte que, realmente, interessa ao bom andamento dos serviços daquela delegacia, já tão profícuos até agora, o delegado Paula Pinto encontrará-se com a diretoria daquela sociedade, às 15 horas, na Associação Brasileira de Imprensa.

PURGAMIL
COMPRIMIDOS PURGATIVOS
Fácil — Cômodo — Eficaz

LOTERIA FEDERAL

500 MIL CRUZEIROS
O SEU DIA CHEGARÁ



BOQUILHA PARA CIGARROS
FILTROFUMO

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sociologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 172 — De 1 a 5

Dr. Murilo de Campos
Doenças nervosas (Praga Fluminense)
n.º 55, às 16 horas — Tel. 22-3295

PAKARD
Vende-se um, em ótimo estado. Tratar das 16 às 18 horas. Rua Camerino, 57.

INSTRUMENTAL ÓTICO LTDA.
OCULOS — FILMS — KODAKS
Material para Laboratórios Químicos
THEODOLITOS — NÍVEIS
MATERIAL DE DESENHO
INSTRUMENTAL CIRÚRGICO
Matriz: R. 7 DE SETEMBRO, 30 — T. 43-8496
FILIAL: AV. RIO BRANCO, 61 — Tel. 43-4571 — RIO

GETS-IT
alivia a dor em três segundos! Aplique Gets-It duas ou três vezes, e o alívio desce logo. Milhões de pessoas por todo o mundo usam este fiel amigo de quem sofre dos callos.

Uma Gota nos CALLOS DORIDOS

Quem não poupa não tem..



NÃO agrave seu orçamento com uma despesa desnecessária! Reflita... Fazer a barba fora de casa, além de ser uma imprudência, não oferece vantagem prática. Só Gillette proporciona economia real. Com suavidade, rapidez e perfeição insuperáveis, uma só lâmina Gillette Azul, legítima, faz tantas vezes a barba que o seu custo se torna insignificante. Não hesite. Adquirir, hoje mesmo, um aparelho Gillette Tech e evite o perigo das doenças transmitidas pelas navalhas que passam de rosto em rosto.

GARANTIA POSITIVA: Compre um pacote de lâminas e uma lâmina. Se não ficar satisfeito, devolva o resto e será reembolsado.

BARBEIA-TE EM CASA! SEGURA O DINHEIRO... GILLETTE É UM BARBEIRO QUE AJUDA A POUPAR! GILLETTE É NEGÓCIO... P'RA RICO E P'RA POBRE... NÃO PERCAS UM 'COBRE' QUE PODES GUARDAR.

BARBERINO RECOMENDA
Gillette
Caixa Postal 1797 — Rio de Janeiro

SUA BOCA
PRONUNCIARÁ SEMPRE
UMA PALAVRA: SAUDE...

COM O USO CONSTANTE DE KOLYNOS!

Limpe todos os recantos de sua boca usando KOLYNOS

Limpe mais... agrade mais... vende mais...

Duraram quatro dias as festividades

A chegada do 11.º Regimento a S. João del Rei

SÃO JOÃO DEL REI, 8 (Serviço especial de A. NOITE) — A chegada do 11.º Regimento de Infantaria a esta cidade constitui um acontecimento de excepcional importância popular. Foi grandiosa a manifestação à gloriosa unidade, cujos feitos na Itália são de todos conhecidos. A tropa destilou delírio de uma chuva de flores e as saudações aos heróis foram interrompidas no decorrer das festividades, que duraram quatro dias. Os jornais desta cidade circularam em edições especiais, em homenagem a estes bravos que tanto se distinguiram na luta.

ULCERAÇÕES QUEIMADURAS
GRANDEZIMA GRANADO
ROMADA VITAMINADA COM SULFANILAMIDA

Cofres fortes Internacionais
Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.

Dr. Gilvan Torres
Doenças do sexo e urinárias
Pré-nupcial — Assistência n.º 55, Sala 72 — Telefone 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19.

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente
Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite convencionais, originados em grande parte da acidez do organismo, são rapidamente dissolvidos e eliminados pelo uso de Mucus da Asma Dissolvido. Este medicamento, produzido por um processo científico, atua diretamente sobre a causa da doença, dissolvendo o mucus e eliminando-o rapidamente. O resultado é a completa liberdade de respiração e a cessação dos ataques. Mucus da Asma Dissolvido é um medicamento seguro e eficaz, que pode ser usado em qualquer idade e em qualquer situação. Não há necessidade de interromper as atividades diárias. Mucus da Asma Dissolvido é o único medicamento que atua diretamente sobre a causa da doença, dissolvendo o mucus e eliminando-o rapidamente. O resultado é a completa liberdade de respiração e a cessação dos ataques. Mucus da Asma Dissolvido é um medicamento seguro e eficaz, que pode ser usado em qualquer idade e em qualquer situação.

Certificado de Reservista
Perdeu-se o de n.º 164.911, de 2.ª Categoria de AUGUSTO FERREIRA NUNES, Pego entregue à rua Gonçalves dos Santos, 253, Pinda — Praça do Carmo.

VIAS URINÁRIAS RINS — BEXIGA
Próstata Doenças das Senhoras

Dr. A. ACKERMANN
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

APARELHAGEM completa para diagnóstico das infecções das vias genito-urinárias — Exames no laboratório para controle da cura. Das 13 às 19 horas.

RUA URUGUAIANA, 24, Fone 22-2447

O Campeonato Carioca de Futebol em números

A colocação dos clubs — O Vasco, absoluto na liderança — O Botafogo, no segundo posto — Heleno, o principal artilheiro, seguido de Lele — Saldo de goals, keepers vasados, expulsos de campo, arbitragens, rendas e outros detalhes do certame

Com a realização de cinco partidas, prosseguirá o Campeonato Carioca, promovido pela Federação Metropolitana de Futebol. Foram vencedores da terceira rodada do certame, os seguintes clubs: Botafogo, Flamengo, Canto do Rio, América e Vasco.

Os detalhes dos jogos foram os seguintes:

Vasco x São Cristóvão

Campo — do Vasco

Resultado — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

Arbitragem — Vasco, 5x1

APROVEITADOS

Lele (Vasco) 2

Refañali (Vasco) 2

Anito (Bonsucesso) 1

Pascual (Fluminense) 1

Vaguinho (Flamengo) 1

Arbas (Flamengo) 1

Bidon (Bonsucesso) 1

Cidinho (São Cristóvão) 1

Indio (São Cristóvão) 1

Neca (São Cristóvão) 1

Bolinha (Bonsucesso) 1

Tim (Botafogo) 1

Jorge (Madureira) 1

João (Vasco) 1

Baleiro (São Cristóvão) 1

Tovar (Botafogo) 1

Jay (Vasco) 1

Pleido (Bangu) 1

Pedro Nunes (Canto do Rio) 1

Nelson (Madureira) 1

Linocinho (Botafogo) 1

Irri (Flamengo) 1

Simões (Fluminense) 1

Nestor (São Cristóvão) 1

Rebello (Bonsucesso) 1

J. Rodrigues (Fluminense) 1

Correia (Madureira) 1

Jervel (Flamengo) 1

Nelsinho (Canto do Rio) 1

Jayme (Flamengo) 1

Santo Cristo (Vasco) 1

Argemiro (Vasco) 1

Antônio (Vasco) 1

Som (Bangu) 1

Pedro Amorim (Fluminense) 1

Daniel (América) 1

Neco (Bangu) 1

Vesé (Flamengo) 1

Moacir (Madureira) 1

Pinheira (Flamengo) 1

Pascual (Fluminense) 1

Serino (Bonsucesso) 1

Ruchel (Bonsucesso) 1

União (América) 1

Lupericio (Madureira) 1

Artilheiros negativos

Lacerda (Bonsucesso) 0

Pé de Valsa (Bonsucesso) 0

Osni (América) 0

Bilal (Bangu) 0

Pinheira (Flamengo) 0

Rebello (Bonsucesso) 0

Indio (São Cristóvão) 0

Neco (São Cristóvão) 0

Bolinha (Bonsucesso) 0

Tim (Botafogo) 0

Jorge (Madureira) 0

João (Vasco) 0

Baleiro (São Cristóvão) 0

Tovar (Botafogo) 0

Jay (Vasco) 0

Pleido (Bangu) 0

Pedro Nunes (Canto do Rio) 0

Nelson (Madureira) 0

Linocinho (Botafogo) 0

Irri (Flamengo) 0

Simões (Fluminense) 0

Nestor (São Cristóvão) 0

Rebello (Bonsucesso) 0

J. Rodrigues (Fluminense) 0

Correia (Madureira) 0

Jervel (Flamengo) 0

Nelsinho (Canto do Rio) 0

Jayme (Flamengo) 0

Santo Cristo (Vasco) 0

Argemiro (Vasco) 0

Antônio (Vasco) 0

Som (Bangu) 0

Pedro Amorim (Fluminense) 0

Daniel (América) 0

Neco (Bangu) 0

Vesé (Flamengo) 0

Moacir (Madureira) 0

Pinheira (Flamengo) 0

PERDIDOS

Geraldo (Fluminense) 0

Rodrigues (Fluminense) 0

Pascual (Fluminense) 0

Antero (Bangu) 0

Total 0

Juizes que apitaram

Marlo Viana 12

Oscar Pereira Gomes 6

Neco da Silva 6

Aristides Figueira 5

João Pereira Peixoto 5

Guilherme Gomes 5

Alzir Costa 4

NOTÍCIAS DE CAMPOS

CAMPOS, outubro (Serviço especial de A. NOITE) — A manifestação de apreço ao ex-prefeito

Salo Brand nas vésperas de transferir o cargo ao Sr. Ferreira Pais

revestiram-se de muita cordialidade. De várias associações recebeu ele

inequívocas provas de estima. Em

quatro reuniões, quando um

homem lembrou que Campos de

verá votar no nome do ex-prefeito

na próxima eleição. No movimento

do bairro da Lapa, por ocasião da

festividade de São João, houve

uma manifestação simpática em

homenagem ao Sr. Brand. O

Autômato Club foi o oferecido

luto almoço, tendo oradores

que se referiram sempre com

entusiasmo à gestão do Sr. Salo

Brand, focalizando a obra por

ele executada na cidade. E assim o

Salo Brand deixou Campos, de

pois de uma administração

honesto, operosa, fecunda e benéfica

por todos os títulos.

A posse do novo prefeito,

Sr. Manoel Ferreira Pais, foi

realizada por numeroso número de

personas. O gabinete prefere

completamente tomado. Vários

oradores proferiram discursos

saudando o confeitado campista

selecionado para substituir o Sr.

Salo Brand. O novo prefeito

assumiu o cargo num ambiente de

simpatia. O Sr. Ferreira Pais

proferiu substanciais discursos, cujas

palavras traçaram o programa de

sua administração. Manifestou o

desejo de se voltar para a zona

rural, pretendendo levar a inte

rior do município obras de

melhoramento de que tanto carecem

os nossos distritos. Referiu-se ao

problema da higiene municipal

como médico que é, e se en

trete. Teve períodos para a

economia pública, prometendo

trabalhar pelo barateamento da

vida campista dentro do setor de

atividades. E terminou

com o desejo de honrar o

prefeito, destinando-o em be

nefício da instrução rural e do

abrigo dos pobres.

— Ao dia seguinte de sua

posse o novo prefeito teve um

gesto que impressionou a

população. Os proprietá

rios dos nossos cafés haviam de

liberado, na véspera, aumentar o

preço da xícara de café de mais

dez centavos. E para isso não

consultaram ao prefeito. O Sr.

Ferreira Pais, depois de

uma reunião com a maioria dos

juizes que avisavam o aumento,

redigiu uma nota desaprovando a

deliberação dos proprietários e

Artilheiros

Heleno (Botafogo) 12

Lele (Vasco) 11

Cesar (América) 9

Rebello (Bonsucesso) 8

Rebello (Bonsucesso) 8

Rebello (Bonsucesso) 8

Rebello (Bonsucesso) 8

Rebello (Bonsucesso) 8

Rebello (Bonsucesso) 8

Rebello (Bonsucesso) 8

Rebello (Bonsucesso) 8

Rebello (Bonsucesso) 8

Rebello (Bonsucesso) 8

Rebello (Bonsucesso) 8

Ação enérgica contra os exploradores do povo

Inclisivas declarações do chefe de Polícia, ministro João Alberto

(TEXTO NA 8.ª PAGINA)

O vibrante ofício que hoje recebemos a propósito das vitórias das aspirações da grande classe nos casos do aumento do salário e da "Semana Inglesa"

(TEXTO NA OITAVA PAGINA)

"A NOITE" E OS COMERCIARIOS



Laval condenado à morte

PARIS, 9 - (Reuters) - Laval foi condenado à morte



ACORDO

Truman afirma que o segredo da bomba atômica não será partilhado

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

ENTRE EMPREGADOS E EMPREGADORES

Aumentados os que trabalham em hotéis, bars e restaurantes, bem como os ascensoristas — A reunião do Conselho foi antecipada afim de evitar-se o fechamento dos restaurantes e a paralização dos elevadores — As tabelas apresentadas e a que foi aprovada — Será discutida em posterior reunião, entre os dois sindicatos, a questão das utilidades

Em reunião havida hoje no Conselho Regional do Trabalho, foi discutida a questão dos aumentos de salários para os empregados no comércio hotelário e similares do Rio de Janeiro, estando incluída também a parte relativa aos ascensoristas. Presidida pelo Sr. Alípio Tostes Malta, tendo como procurador o Sr. Charlyte Galvão e como secretário a Sr. Alípio Tostes Malta, a sessão foi aberta e imediatamente passada a palavra ao advogado dos suscitados, isto é, os empregadores, para dizerem sobre a proposta apresentada pelo

Sindicato dos Empregados. Em seguida, falou o advogado dos suscitados, Sr. Helio Waleker. Depois, o presidente da mesa encaminhou a terceira proposta, a proposta de conciliação, sobre os acordos, proposta essa que sofreu demorada discussão de parte a parte.

As tabelas propostas O Sindicato dos Empregados propôs a seguinte tabela: de Cr\$ 380,00 a Cr\$ 500,00 — 190 cruzeiros; de Cr\$ 501,00 a Cr\$ 800,00 — (CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

ANO XXXV

Rio de Janeiro — Terça-feira, 9 de outubro de 1945

N. 12.079

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

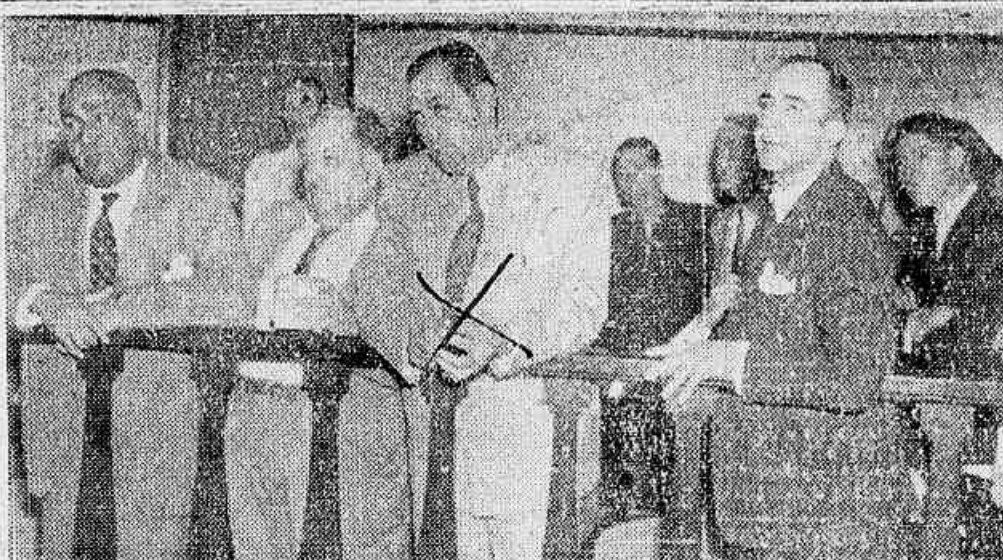
Número Anual: Cr\$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

PRONTAS AS INSTRUÇÕES PARA O REGISTRO DE CANDIDATOS

Extraordinários os resultados do alistamento nos Estados — Mais dois partidos legalizados — Concluído o suprimento de urnas

Reuniu-se hoje em sessão regular o Tribunal Superior Eleitoral. Dos trabalhos, que foram providos pelo ministro José Linhares, participaram todos

os seus titulares. Após a aprovação da ata da reunião anterior, o Sr. Barreto Pinto, assessor geral, procedeu à leitura do (CONTINUA NA 2.ª PAGINA)



ACORDO ENTRE EMPREGADOS E EMPREGADORES — Representantes das classes interessadas, durante a sessão de hoje do Conselho Regional do Trabalho

DESMENTIDAS AS PRISÕES EM PORTUGAL

(TEXTO NA 8.ª PAGINA)

Será mantido o preço do cafézinho

O aumento já está na diminuição das xícaras — Todas as provas recolhidas contrariam a pretensão dos donos de café — Até uma fábrica de xícaras foi vistoriada

A Comissão de Preços do Serviço de Abastecimento, designada pelo Sr. Edgard Romero, secretário do Interior e Segurança da Municipalidade, para apurar a procedência, ou não, do pretendido aumento do cafézinho, concluiu, com as diligências efetuadas ontem, o seu trabalho. (CONTINUA NA 8.ª PAGINA)



O Sr. Silvio Maia, um dos membros da Comissão de Preços do S. A., quando visita, na Cerâmica D. Pedro II, a cubagem de uma xícara de café pequeno.



Engenheiro Hildebrando de Góes

Política e políticos

(TEXTO NA 7.ª PAGINA)

420.000 HP para o Rio Grande do Sul

Vinte e cinco barragens para irrigação — O que a reportagem ouviu do diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento — O gigantesco plano que servirá às indústrias do Estado sulino

Em maio de 1941, o presidente da República designou o Sr. Hildebrando de Araújo Góes, diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, para observar os efeitos e estudar as causas da grande inundação que assolou o Rio Grande do Sul. Com a sua reconhecida competência e larga experiência, esse técnico examinou "in loco" as causas das terríveis cheias e, desde logo, ofereceu a consideração do governo um grande plano de obras contra o período cataclísmico. A esta altura do tempo, as providências sugeridas já foram tomadas com a costumeira solicitude dos poderes públicos, sempre atentos às necessidades nacionais. As obras contra as inundações constituiriam imediato objetivo do governo. Os estudos precedidos então pelo diretor do DNOS, entretanto, abrangem horizontes mais amplos. O conhecido engenheiro aproveitou sua estada no Sul para fixar um dos problemas mais caros à economia riograndense — o problema (CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Brasil e não se poderá dizer que tenham sido sanados os assaltos e estejam conhecidos todos os meios empregados pelos ladrões para o desvio das mercadorias. A prática surpreendente agora, a maneira de agir da quadrilha era, no entanto, audaciosa e para o bom resultado da empresa dispunham os ladrões até de autocaminhões, cujos motoristas se tornavam seus cúmplices. (CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

Frei Orlando, o heróico capelão da FEB

S. JOÃO DE REI, 9 (Serviço especial de A NOITE) — O Colégio Santo Antônio, desta cidade, inaugurou solenemente, em seu salão nobre, o retrato de Frei Orlando, o heróico capelão da Força Expedicionária, tombado na Itália, no cumprimento do dever patriótico e religioso. Falando, exaltando a memória do sacerdote morto a serviço do Brasil, o diretor do estabelecimento, Frei Optato e o capelão Alfredo, este recordando passagens da vida de Frei Orlando na frente de batalha e agradecendo a comitiva feita ao comandante da unidade para a solenidade.



Para dar injeção numa onça, mesmo que ela seja pequena, nunca é demais certa cautela...

Leão tratada a penicilina e piscina para o lobo marinho...

CURIOSIDADES DO LABORATÓRIO DO JARDIM ZOOOLÓGICO — EXAME DE SANGUE PARA AVES E ANIMAIS — A ELEFANTA QUE SE GRIPOU

De dia a dia, cresce o número de doentes de gripes e de varicela de animais e aves visitantes do Jardim Zoológico. Ixora, platinarum o novo, porque ali existentes, algumas delas ou Quinta da Boa Vista. Ainda da cidade, para apreciar a grama (CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

SERÁ FUZILADO AMANHÃ

Joseph Darnand que foi chefe de Polícia de Vichy — Recusado o pedido de clemência PARIS, 9 (U. P.) — Joseph Darnand, ex-chefe da Polícia de Vichy, que foi sentenciado à morte em 3 de outubro, deverá ser executado amanhã de manhã por um pelotão de fuzilamento na fortaleza Mont Rouge. O general De Gaulle, na manhã de domingo, recebeu o advogado de Darnand, George A. Myers, que fez o apelo final de clemência, o qual, ao que se crê, não foi levado em consideração.



Pierre Laval, que acaba de ser condenado à morte.

A SEMANA INGLESA É DE 44 HORAS DE TRABALHO

Proibido o regime de compensação — A redução de horas de trabalho não pode ser recuperada — Uma advertência do Ministério do Trabalho — Fala a A NOITE o Sr. João Arruda, diretor da Fiscalização do Trabalho

(TEXTO NA OITAVA PAGINA)

MOLOTOV E BYRNES TROCAM MENSAGENS OTIMISTAS

Telegramas na 3.ª pág.

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afirmou hoje a seguinte tabela para suas operações, em contos de réis:

Libra	78,00	1/16
Dólar	12,50	
Escudo	0,75	5/16
Coroa sueca	4,72	
Franc suíço	4,63	
Peso argentino	4,90	3/16
Peso uruguaio	11,04	7/8
Peso chileno	0,62	18/16
Peso boliviano	0,46	7/16

O Banco do Brasil afirmou hoje a seguinte tabela para suas operações, em contos de réis:

Libra	77,77	15/16
Dólar	12,50	
Escudo	0,75	5/16
Coroa sueca	4,72	
Franc suíço	4,63	
Peso argentino	4,90	3/16
Peso uruguaio	11,04	7/8
Peso chileno	0,62	18/16
Peso boliviano	0,46	7/16

O Banco do Brasil comprou o dólar, a vista, a Cr\$ 19,00 e a libra a Cr\$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr\$ 20,00 e Cr\$ 78,90 1/16.

Salé

Mercedo calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr\$ 37,20.

Açúcar

Mercedo firme. Cotações desconhecidas.

Algodão

Mercedo estável. Preços desconhecidos.

Falências

Palmeira & Queiroz Limitada — A requerimento da L. Pereira, Souza & Cia. Ltda., credora da falência de Cr\$ 2.451,00, duplicata, o juiz da 9.ª Vara Civil decretou a falência de Palmeira & Queiroz, Ltda., estabelecida com a firma de São Carlos, à rua São Luiz Gonzaga n. 666. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito; designado, a dia 23 de novembro próximo, às 15 horas, para a assembleia da massa falida, no endereço do Banco Auxiliar da Produção S. A.

A. G. do Quintal — O juiz da 6.ª Vara Civil mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, o crédito impugnado de J. A. G. Marques & Cia., pela soma de Cr\$ 3.187,20 com quinqüetoal.

Leão Geronzenzo & Cia. — O juiz da 11.ª Vara Civil homologou a concordata da firma supra.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã pela Caixa do Tesouro Nacional os seguintes valores:

Diversas pensões da Guerra, R\$ 7.230 e 7.241.

RENTA DA ALFÂNDEGA E DA RECEDEBORIA EM SANTOS, R\$ 1.000,00.

A Alfândega, ontem, não arredou.

Desde 1.º ascendeu a Cr\$ 9.400.566,30.

A Recebedoria rendeu, ontem, Cr\$ 265.000,00.

Feiras livres

Funcionará amanhã, feira-feira, as seguintes feiras livres:

Copacabana — praça Serzedelo Corrêa; Botafogo — largo do Humilidade; Estácio — rua Maria Lacerda; Rio Comprido — praça Condessa de Frontini; S. Cristóvão; Vila Isabel — praça Barão de Drummond; Engenho de Dentro — praça Rio Grande do Norte; Pilares — rua Francisco Vidal; Olaria — praça Progresso.

Conheça o valor de seu imóvel

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor de seu imóvel.

A Bolsa de Imóveis, mediante módica remuneração, avalia sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da obra e da procura. Av. Rio Branco, 128, 1.º andar. — Tel. 42-5132. (do Depto. Dr. Enzo C. Pinto de 9 a 13).

Três numa bicicleta

Um dos menores teve o crânio fraturado

Artilheiro da Silva, de 29 anos de idade, comerciante residente na Estrada da Gávea, sem número, possui uma bicicleta. Todos os dias ele usa a bicicleta para ir ao trabalho. Ainda hoje foi assaltado e se pôs a caminho do trabalho. No meio da estrada, encontrou-se com os meninos Salazar, de 11 anos, filho de Celso Cardoso e Jorge, de 9 anos, filho de Armando Gandelaria, ambos seus vizinhos. Os garotos iam para o colégio e já estavam atrelados. Pediram então uma carona a Benedito, que colocou um no quadro e outro na traseira. E tudo bem. Na esquina da avenida da Gávea, parou-se, porém, a rodinha dianteira da bicicleta e todos foram ao solo. Artilheiro e Jorge, sofreram contusões e escoriações, sendo Salazar mais infeliz, pois sofreu fratura de crânio. Todos foram medicados no Hospital Carlos Chagas. A polícia do 12.º distrito tomou conhecimento do caso.

Confiscadas as reservas japonesas de ouro, prata e platina

TOQUIO, 9 (A. P.) — O Q. G. do Mac Arthur anunciou que as autoridades aliadas confiscaram as reservas japonesas de ouro, prata e platina, no valor total de 250 milhões de dólares, e as concentraram nos cofres da Moeda Imperial.

O SEGREDO NÃO SERÁ PARTILHADO!

COMO VAI SER COMEMORADA, EM NITERÓI, A "SEMANA DA CRIANÇA"

Tudo previsto para que as festividades alcancem o máximo esplendor

O Conselho Estadual de Serviço Social, atendendo a um apelo do Departamento Nacional da Criança, tem dedicado as suas últimas reuniões à elaboração dos programas referentes às comemorações da "Semana da Criança" no Estado do Rio. Assim é que, já tendo entrado em entendimentos, por telegrama, com os prefeitos municipais e presidentes de câmaras escolares a respeito das comemorações no interior, apelando para essas autoridades, afim de que a "Semana" seja festejada condignamente, organizou o seguinte programa para os municípios de Niterói e São Gonçalo, com a colaboração dos Departamentos de Educação e de Saúde, Legião Brasileira de Assistência, Juízo de Menores e instituições de caráter privado que oferecem espontaneamente a sua colaboração:

Dia 10, quarta-feira, às 15 horas — "Semana" com duas sessões de cinema, às 9 e às 11 horas, em Niterói e São Gonçalo. Os ingressos serão procurados no Juízo de Menores e na Legião Brasileira de Assistência. (Se não houver sessões nos cinemas locais e Imperial).

Dia 11, quinta-feira, às 15 horas — Haverá no ginásio do Grupo Escolar "Miguel Faria", no campo de São Bento, uma festa voltada para as crianças dos jardins de infância. Nessa ocasião será feita pelos produtos "Nestlé" uma distribuição de merenda à petizada.

Dia 12, sexta-feira, às 9 horas — Festejo escolar e visita às "Hortas da Vitória", da L. B. A., no Parque Zoológico, situado no bairro de Agricultura. Ainda nessa oportunidade haverá distribuição de merenda às crianças pelos produtos "Nestlé".

Dia 13, sábado, às 15 horas — Competição náutica na piscina do "Foi esfaqueado e está em estado gravíssimo"

Foi esfaqueado e está em estado gravíssimo

Foi esfaqueado e está em estado gravíssimo

Foi esfaqueado e está em estado gravíssimo

Foi esfaqueado e está em estado gravíssimo

Foi esfaqueado e está em estado gravíssimo

Foi esfaqueado e está em estado gravíssimo

Foi esfaqueado e está em estado gravíssimo

Foi esfaqueado e está em estado gravíssimo

Foi esfaqueado e está em estado gravíssimo

Foi esfaqueado e está em estado gravíssimo

Foi esfaqueado e está em estado gravíssimo

Foi esfaqueado e está em estado gravíssimo

Foi esfaqueado e está em estado gravíssimo

Foi esfaqueado e está em estado gravíssimo

Foi esfaqueado e está em estado gravíssimo

Foi esfaqueado e está em estado gravíssimo

Foi esfaqueado e está em estado gravíssimo

Foi esfaqueado e está em estado gravíssimo

Foi esfaqueado e está em estado gravíssimo

Foi esfaqueado e está em estado gravíssimo

Foi esfaqueado e está em estado gravíssimo

Foi esfaqueado e está em estado gravíssimo

Foi esfaqueado e está em estado gravíssimo

Foi esfaqueado e está em estado gravíssimo

A composição da bomba atômica, afirma Truman, só será conhecida dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá — O governo americano, contudo, procurará a conclusão de um tratado internacional considerando ilegal o uso do petardo

TIPTONVILLE, Tennessee, Estados Unidos, 9 (R.) — O presidente Harry Truman declarou, aqui, que o segredo da bomba atômica não será partilhado com mais nenhuma nação.

Falando, numa reveladora entrevista coletiva à imprensa, o presidente frisou que o referido segredo era um "segredo industrial", visto como estudos científicos que levaram ao desenvolvimento da energia atômica. A Grã-Bretanha e o Canadá foram os países que tiveram esse acesso, e portanto são os que compartilham do "segredo industrial". Acrescentou que, embora não tivesse discutido sua decisão com esses dois países, estava certo de que tanto o Canadá quanto a Grã-Bretanha concordariam em que o segredo não fosse partilhado por outros.

Disse mais o presidente que a Grã-Bretanha gastou 100 milhões de dólares ou sejam 25 milhões de esterlinos no desenvolvimento da energia atômica antes de passar seu trabalho para os Estados Unidos, que gastaram 2 bilhões de dólares ou sejam 500 milhões de esterlinos até que se utilizou o aperfeiçoamento da bomba.

Informou Truman aos jornalistas que o secretário de Estado, James Byrnes, vai iniciar discussões com a Grã-Bretanha e o Canadá, visando — de acordo com os desejos do governo norte-americano — a conclusão de um tratado internacional considerando ilegal, doravante, o uso da bomba atômica.

Em certa parte de suas declarações, o presidente Truman assinalou, muito especialmente, que o conhecimento científico utilizado para o aperfeiçoamento final da bomba não foi, praticamente, de nenhuma nação particular. O segredo, em si, consistiu na colocação de todos os diferentes aspectos no conjunto — foi assim um segredo de mecânica e não científico. Entretanto, a Grã-Bretanha e o Canadá não deram recursos em dinheiro, nem quanto à capacidade da instalação referida, nem no tocante a outros materiais necessários, para a utilização final do trabalho, nem dispõem desses recursos presentemente. Aliás, posto em dúvida que qualquer outra nação, fora dos Estados Unidos, possa ter, no momento, esses recursos.

O presidente da República aprovou a seguinte exposição de motivos do presidente do DASP: "Exame" Sr. presidente da República. Submeteu V. Excia. ao exame deste Departamento o processo anexo, em que o Ministério da Viação e Obras Públicas solicita autorização para adquirir 30.000 toneladas de trilhos novos e respectivos acessórios.

O plano de Viação e Obras Públicas para 1945 não consignou dotação para esse fim, sugerindo que o Ministério que a despesa correspondente a tal aquisição, num total aproximado de Cr\$ 56.400.000,00, seja levada à conta de dotação a ser oportunamente incluída no Plano de Obras e Equipamentos para 1946.

Esclarece o Ministério interessado que a proposta se justifica em virtude da necessidade de se não retardar a conclusão das mencionadas obras, as quais constam de programa já aprovado por V. Excia. Por outro lado, a medida sugerida visa evitar o agravamento do custo das ligações, uma vez que qualquer demora no assentamento dos trilhos importará em despesa de conservação do leito já aberto, o mesmo na reconstrução de determinados trechos, onde as chuvas e outros fatores, relacionados com o terreno poderão acarretar a destruição dos serviços já executados.

Do Plano de Viação e Obras Públicas, elaborado pela Seção Especial de Transportes e Equipamentos, da Comissão de Planejamento Econômico, consta a aquisição, em 1946, de 2.923.368 toneladas de trilhos do tipo de 24,8 quilos por metro linear, para assentamento nas linhas do Norte e do Sul do país, onde se prevê a intensificação de diversos trabalhos, especialmente os de construção das ferrovias Patos-Campina Grande e Teresina-Paulista.

Em princípio este Departamento nada tem a opor a que se conceda a autorização ora solicitada, desde que o Ministério da Viação e Obras Públicas consigne a despesa correspondente a tal aquisição, num total aproximado de Cr\$ 56.400.000,00.

Em princípio este Departamento nada tem a opor a que se conceda a autorização ora solicitada, desde que o Ministério da Viação e Obras Públicas consigne a despesa correspondente a tal aquisição, num total aproximado de Cr\$ 56.400.000,00.

Em princípio este Departamento nada tem a opor a que se conceda a autorização ora solicitada, desde que o Ministério da Viação e Obras Públicas consigne a despesa correspondente a tal aquisição, num total aproximado de Cr\$ 56.400.000,00.

Em princípio este Departamento nada tem a opor a que se conceda a autorização ora solicitada, desde que o Ministério da Viação e Obras Públicas consigne a despesa correspondente a tal aquisição, num total aproximado de Cr\$ 56.400.000,00.

Em princípio este Departamento nada tem a opor a que se conceda a autorização ora solicitada, desde que o Ministério da Viação e Obras Públicas consigne a despesa correspondente a tal aquisição, num total aproximado de Cr\$ 56.400.000,00.

Em princípio este Departamento nada tem a opor a que se conceda a autorização ora solicitada, desde que o Ministério da Viação e Obras Públicas consigne a despesa correspondente a tal aquisição, num total aproximado de Cr\$ 56.400.000,00.

Em princípio este Departamento nada tem a opor a que se conceda a autorização ora solicitada, desde que o Ministério da Viação e Obras Públicas consigne a despesa correspondente a tal aquisição, num total aproximado de Cr\$ 56.400.000,00.

Em princípio este Departamento nada tem a opor a que se conceda a autorização ora solicitada, desde que o Ministério da Viação e Obras Públicas consigne a despesa correspondente a tal aquisição, num total aproximado de Cr\$ 56.400.000,00.

Em princípio este Departamento nada tem a opor a que se conceda a autorização ora solicitada, desde que o Ministério da Viação e Obras Públicas consigne a despesa correspondente a tal aquisição, num total aproximado de Cr\$ 56.400.000,00.

Em princípio este Departamento nada tem a opor a que se conceda a autorização ora solicitada, desde que o Ministério da Viação e Obras Públicas consigne a despesa correspondente a tal aquisição, num total aproximado de Cr\$ 56.400.000,00.

Em princípio este Departamento nada tem a opor a que se conceda a autorização ora solicitada, desde que o Ministério da Viação e Obras Públicas consigne a despesa correspondente a tal aquisição, num total aproximado de Cr\$ 56.400.000,00.

Em princípio este Departamento nada tem a opor a que se conceda a autorização ora solicitada, desde que o Ministério da Viação e Obras Públicas consigne a despesa correspondente a tal aquisição, num total aproximado de Cr\$ 56.400.000,00.

Em princípio este Departamento nada tem a opor a que se conceda a autorização ora solicitada, desde que o Ministério da Viação e Obras Públicas consigne a despesa correspondente a tal aquisição, num total aproximado de Cr\$ 56.400.000,00.

Em princípio este Departamento nada tem a opor a que se conceda a autorização ora solicitada, desde que o Ministério da Viação e Obras Públicas consigne a despesa correspondente a tal aquisição, num total aproximado de Cr\$ 56.400.000,00.

Em princípio este Departamento nada tem a opor a que se conceda a autorização ora solicitada, desde que o Ministério da Viação e Obras Públicas consigne a despesa correspondente a tal aquisição, num total aproximado de Cr\$ 56.400.000,00.

Em princípio este Departamento nada tem a opor a que se conceda a autorização ora solicitada, desde que o Ministério da Viação e Obras Públicas consigne a despesa correspondente a tal aquisição, num total aproximado de Cr\$ 56.400.000,00.

Em princípio este Departamento nada tem a opor a que se conceda a autorização ora solicitada, desde que o Ministério da Viação e Obras Públicas consigne a despesa correspondente a tal aquisição, num total aproximado de Cr\$ 56.400.000,00.

Em princípio este Departamento nada tem a opor a que se conceda a autorização ora solicitada, desde que o Ministério da Viação e Obras Públicas consigne a despesa correspondente a tal aquisição, num total aproximado de Cr\$ 56.400.000,00.

Em princípio este Departamento nada tem a opor a que se conceda a autorização ora solicitada, desde que o Ministério da Viação e Obras Públicas consigne a despesa correspondente a tal aquisição, num total aproximado de Cr\$ 56.400.000,00.

Em princípio este Departamento nada tem a opor a que se conceda a autorização ora solicitada, desde que o Ministério da Viação e Obras Públicas consigne a despesa correspondente a tal aquisição, num total aproximado de Cr\$ 56.400.000,00.

Em princípio este Departamento nada tem a opor a que se conceda a autorização ora solicitada, desde que o Ministério da Viação e Obras Públicas consigne a despesa correspondente a tal aquisição, num total aproximado de Cr\$ 56.400.000,00.

Em princípio este Departamento nada tem a opor a que se conceda a autorização ora solicitada, desde que o Ministério da Viação e Obras Públicas consigne a despesa correspondente a tal aquisição, num total aproximado de Cr\$ 56.400.000,00.

Em princípio este Departamento nada tem a opor a que se conceda a autorização ora solicitada, desde que o Ministério da Viação e Obras Públicas consigne a despesa correspondente a tal aquisição, num total aproximado de Cr\$ 56.400.000,00.

Em princípio este Departamento nada tem a opor a que se conceda a autorização ora solicitada, desde que o Ministério da Viação e Obras Públicas consigne a despesa correspondente a tal aquisição, num total aproximado de Cr\$ 56.400.000,00.

Prontas as instruções para o registro de candidatos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

expediente, comunicando à mesa que, segundo os resultados já apurados, o altamente atingiu rotineiramente proporções em todo o Brasil, sendo o de salientar-se o total verificado na inscrição requerida, cujo êxito ultrapassou todos os cálculos. Acrescentou que o Estado do Rio já concluiu a apuração definitiva do seu eleitorado, que, distribuído por 42 zonas, apresentou a soma de 371.831 eleitores, sendo 108.881 "ex-officio" e 262.950 a requerimento.

A seguir, o ministro Waldemar Falcao relatou o pedido de legalização apresentado pelo Partido de Representação Popular, registrando pelo voto do plenário, o pleiteado, uma vez que o mesmo cumpria rigorosamente todas as determinações preceituadas pela legislação em vigor. Ainda com a palavra, o ministro Waldemar Falcao concedeu registro também ao Partido Comunista Brasileiro Democrático.

Em prosseguimento, o desenvolvedor Edgar Costa relatou diversas solicitações de numerário para os órgãos estaduais da Justiça Eleitoral, opinando pelo destaque das verbas respectivas, o que foi atendido, ficando, assim, praticamente concluído o suprimento de material, inclusive urnas.

Após o encerramento da sessão, o desenvolvedor Edgar Costa comunicou aos representantes da imprensa que já havia concluído, na qualidade de relator, as instruções para o registro de candidatos, devendo as mesmas ser discutidas e votadas no decorrer das próximas reuniões.

Após o encerramento da sessão, o desenvolvedor Edgar Costa comunicou aos representantes da imprensa que já havia concluído, na qualidade de relator, as instruções para o registro de candidatos, devendo as mesmas ser discutidas e votadas no decorrer das próximas reuniões.

Após o encerramento da sessão, o desenvolvedor Edgar Costa comunicou aos representantes da imprensa que já havia concluído, na qualidade de relator, as instruções para o registro de candidatos, devendo as mesmas ser discutidas e votadas no decorrer das próximas reuniões.

Após o encerramento da sessão, o desenvolvedor Edgar Costa comunicou aos representantes da imprensa que já havia concluído, na qualidade de relator, as instruções para o registro de candidatos, devendo as mesmas ser discutidas e votadas no decorrer das próximas reuniões.

Após o encerramento da sessão, o desenvolvedor Edgar Costa comunicou aos representantes da imprensa que já havia concluído, na qualidade de relator, as instruções para o registro de candidatos, devendo as mesmas ser discutidas e votadas no decorrer das próximas reuniões.

Após o encerramento da sessão, o desenvolvedor Edgar Costa comunicou aos representantes da imprensa que já havia concluído, na qualidade de relator, as instruções para o registro de candidatos, devendo as mesmas ser discutidas e votadas no decorrer das próximas reuniões.

Após o encerramento da sessão, o desenvolvedor Edgar Costa comunicou aos representantes da imprensa que já havia concluído, na qualidade de relator, as instruções para o registro de candidatos, devendo as mesmas ser discutidas e votadas no decorrer das próximas reuniões.

Após o encerramento da sessão, o desenvolvedor Edgar Costa comunicou aos representantes da imprensa que já havia concluído, na qualidade de relator, as instruções para o registro de candidatos, devendo as mesmas ser discutidas e votadas no decorrer das próximas reuniões.

Após o encerramento da sessão, o desenvolvedor Edgar Costa comunicou aos representantes da imprensa que já havia concluído, na qualidade de relator, as instruções para o registro de candidatos, devendo as mesmas ser discutidas e votadas no decorrer das próximas reuniões.

Após o encerramento da sessão, o desenvolvedor Edgar Costa comunicou aos representantes da imprensa que já havia concluído, na qualidade de relator, as instruções para o registro de candidatos, devendo as mesmas ser discutidas e votadas no decorrer das próximas reuniões.

Após o encerramento da sessão, o desenvolvedor Edgar Costa comunicou aos representantes da imprensa que já havia concluído, na qualidade de relator, as instruções para o registro de candidatos, devendo as mesmas ser discutidas e votadas no decorrer das próximas reuniões.

Após o encerramento da sessão, o desenvolvedor Edgar Costa comunicou aos representantes da imprensa que já havia concluído, na qualidade de relator, as instruções para o registro de candidatos, devendo as mesmas ser discutidas e votadas no decorrer das próximas reuniões.

Após o encerramento da sessão, o desenvolvedor Edgar Costa comunicou aos representantes da imprensa que já havia concluído, na qualidade de relator, as instruções para o registro de candidatos, devendo as mesmas ser discutidas e votadas no decorrer das próximas reuniões.

Após o encerramento da sessão, o desenvolvedor Edgar Costa comunicou aos representantes da imprensa que já havia concluído, na qualidade de relator, as instruções para o registro de candidatos, devendo as mesmas ser discutidas e votadas no decorrer das próximas reuniões.

Após o encerramento da sessão, o desenvolvedor Edgar Costa comunicou aos representantes da imprensa que já havia concluído, na qualidade de relator, as instruções para o registro de candidatos, devendo as mesmas ser discutidas e votadas no decorrer das próximas reuniões.

Após o encerramento da sessão, o desenvolvedor Edgar Costa comunicou aos representantes da imprensa que já havia concluído, na qualidade de relator, as instruções para o registro de candidatos, devendo as mesmas ser discutidas e votadas no decorrer das próximas reuniões.

Após o encerramento da sessão, o desenvolvedor Edgar Costa comunicou aos representantes da imprensa que já havia concluído, na qualidade de relator, as instruções para o registro de candidatos, devendo as mesmas ser discutidas e votadas no decorrer das próximas reuniões.

Após o encerramento da sessão, o desenvolvedor Edgar Costa comunicou aos representantes da imprensa que já havia concluído, na qualidade de relator, as instruções para o registro de candidatos, devendo as mesmas ser discutidas e votadas no decorrer das próximas reuniões.

Após o encerramento da sessão, o desenvolvedor Edgar Costa comunicou aos representantes da imprensa que já havia concluído, na qualidade de relator, as instruções para o registro de candidatos, devendo as mesmas ser discutidas e votadas no decorrer das próximas reuniões.

Após o encerramento da sessão, o desenvolvedor Edgar Costa comunicou aos representantes da imprensa que já havia concluído, na qualidade de relator, as instruções para o registro de candidatos, devendo as mesmas ser discutidas e votadas no decorrer das próximas reuniões.

Após o encerramento da sessão, o desenvolvedor Edgar Costa comunicou aos representantes da imprensa que já havia concluído, na qualidade de relator, as instruções para o registro de candidatos, devendo as mesmas ser discutidas e votadas no decorrer das próximas reuniões.

Após o encerramento da sessão, o desenvolvedor Edgar Costa comunicou aos representantes da imprensa que já havia concluído, na qualidade de relator, as instruções para o registro de candidatos, devendo as mesmas ser discutidas e votadas no decorrer das próximas reuniões.

Após o encerramento da sessão, o desenvolvedor Edgar Costa comunicou aos representantes da imprensa que já havia concluído, na qualidade de relator, as instruções para o registro de candidatos, devendo as mesmas ser discutidas e votadas no decorrer das próximas reuniões.

Após o encerramento da sessão, o desenvolvedor Edgar Costa comunicou aos representantes da imprensa que já havia concluído, na qualidade de relator, as instruções para o registro de candidatos, devendo as mesmas ser discutidas e votadas no decorrer das próximas reuniões.

Após o encerramento da sessão, o desenvolvedor Edgar Costa comunicou aos representantes da imprensa que já havia concluído, na qualidade de relator, as instruções para o registro de candidatos, devendo as mesmas ser discutidas e votadas no decorrer das próximas reuniões.

Após o encerramento da sessão, o desenvolvedor Edgar Costa comunicou aos representantes da imprensa que já havia concluído, na qualidade de relator, as instruções para o registro de candidatos, devendo as mesmas ser discutidas e votadas no decorrer das próximas reuniões.

Após o encerramento da sessão, o desenvolvedor Edgar Costa comunicou aos representantes da imprensa que já havia concluído, na qualidade de relator, as instruções para o registro de candidatos, devendo as mesmas ser discutidas e votadas no decorrer das próximas reuniões.

Após o encerramento da sessão, o desenvolvedor Edgar Costa comunicou aos representantes da imprensa que já havia concluído, na qualidade de relator, as instruções para o registro de candidatos, devendo as mesmas ser discutidas e votadas no decorrer das próximas reuniões.

Após o encerramento da sessão, o desenvolvedor Edgar Costa comunicou aos representantes da imprensa que já havia concluído, na qualidade de relator, as instruções para o registro de candidatos, devendo as mesmas ser discutidas e votadas no decorrer das próximas reuniões.



Aspecto da solenidade no I. A. P. M. quando o interventor Eduardo Ribeiro lia o seu relatório.

No campo da Previdência Social

Primeiro aniversário da Interventoria no Instituto dos Marítimos — Festividades comemorativas — Homenageados três funcionários pertencentes àquela autarquia — As realizações da nova administração

Por motivo da passagem do 1.º aniversário da interventoria do comandante Eduardo Ribeiro no Instituto dos Marítimos e Pensões dos Marítimos, foram levados a efeito, no sábado, vários atos comemorativos.

Pela manhã, no Hospital dos Marítimos, houve a inauguração de um novo pavilhão a que foi dado o nome de atual interventor, daquela autarquia. Mais tarde, na sede do I. A. P. M., à Avenida Rio Branco n. 10, teve lugar uma solenidade onde foram homenageados o comandante Eduardo Ribeiro de Carvalho e três funcionários integrantes da FEB e que são os médicos Drs. Waldemar Rosa e Wilson Chaves e o Sr. Edgard Aguiar.

A sala em que se realizou a solenidade estava repleta de funcionários, representantes sindicais e armadores, quando o interventor assumiu a presidência, ladeado pelo Sr. Benjamin Gallotti, administrador do Galvao do Porto, e do representante do Sr. Moacyr Veloso, diretor de Previdência Social.

O Sr. Nilo de Souza Pinto, diretor de Beneficência daquele Instituto, após breve alocução alusiva àquela solenidade, transferiu a palavra ao Sr. Paulo Jaques, procurador geral, para, em nome do funcionalismo, saudar o interventor, o que fez em termos eloquentes, ressaltando a atuação eficiente e decidida do interventor Eduardo Ribeiro, cuja administração examinou em termos elogiosos.

Em seguida, o interventor do Instituto, deu início à leitura de seu longo e minucioso relatório, em que passa em revista todos os atos de sua administração, mostrando, a luz de argumentos, a atuação do Instituto, em termos de pessoal, que foi ampliado e beneficiado com aumentos, sem trazer novos encargos às reservas do Instituto.

Em seguida, o interventor do Instituto, deu início à leitura de seu longo e minucioso relatório, em que passa em revista todos os atos de sua administração, mostrando, a luz de argumentos, a atuação do Instituto, em termos de pessoal, que foi ampliado e beneficiado com aumentos, sem trazer novos encargos às reservas do Instituto.

Em seguida, o interventor do Instituto, deu início à leitura de seu longo e minucioso relatório, em que passa em revista todos os atos de sua administração, mostrando, a luz de argumentos, a atuação do Instituto, em termos de pessoal, que foi ampliado e beneficiado com aumentos, sem trazer novos encargos às reservas do Instituto.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício da senhora Maria José Magalhães, filha da Sra. Maria Magalhães e do nosso prezado companheiro de trabalho José Magalhães, chefe da Carteira de Agenciamentos da Empresa A NOLTE. A distinta aniversariante, merecedora de seus dotes, de espírito e coração, conta com amplo círculo de amizades, de que no dia de hoje, terá oportunidade de receber manifestações de apreço, na residência de seus pais, onde oferecerá uma festa em regozijo à data.

Faz anos, hoje, a gentil senhora Neusa Coupey, filha do Sr. Helio Coupey e da senhora Jandira da Silva Coupey.

Transcorreu hoje o aniversário natalício da menina Marlene, filha do Sr. Manoel Gomes de Carvalho, funcionário do Caes do Porto e de sua esposa, Sra. Lourdes Moura de Carvalho.

Registra-se amanhã o aniversário natalício do Sr. Nereio

José de Araújo, presidente do S.HOMENAGENS

Por este motivo, o distinto sportman, receberá muitos cumprimentos das pessoas de suas relações.

Fazem anos hoje:

O almirante Arnaldo Siqueira Pinto de Luz, ex-ministro da Marinha e embaixador, Sr. Daniel de Carvalho, advogado, ex-deputado federal; o jornalista Inocencio Pillar Drummond; a senhora Beatriz Rita Matos Carneiro, funcionária da Estrada de Ferro Central do Brasil, filha do Sr. Gilberto de Melo Carneiro, comerciante, e da senhora Helena de Matos Carneiro; o menino Raul, filho de nosso antigo colega de imprensa e advogado nos auditórios fluminenses, Sr. Raul de Oliveira Rodrigues e de sua esposa, Sra. Alzira de Melo Rodrigues; o tenente-coronel Evandro de Barros Vasconcelos, chefe do gabinete da Diretoria de Recrutamento; a senhora Lucia Ritencourt Fernandes, funcionária da Caixa Econômica.

Na Embaixada de França, realizase hoje, às 18 horas, um cocktail em homenagem aos jornalistas Camilo Reis, da Bolívia; Baltazar Morales, da Guatemala; Damonte Taborda, da Argentina e Carrion, do Equador.

Realiza-se, hoje, às 17.30 horas, no 12.º andar da ABI, um

TUBERCULOSE
Dr. Avelino Alves
PRACA FLORIANO, 55 - 7.º
4 e 7 - Consultas Gr. 30.00

DIABETE

DR. ARISTIDES CAIRE PERISSE
Ex-chefe de clínica da Faculdade de Medicina - Casa, Rua Almeida Guanabara (Cinelandia) n.º 15-A
8.º andar, salas 601 e 602. Telefone 42-6480. Consultas de 15 horas em diante, com hora marcada. Residência: Telefone 27-4059.

cock-tail que um grupo de amigos oferece ao Sr. Heis Perdigão, por motivo de sua recente designação para servir como secretário da Embaixada do Brasil no Paraguai.

CONFERÊNCIAS

No auditório da ABI, hoje, às 17 horas, o ministro João Alberto realiza uma conferência em benefício da Escola Bandeirante do Alto Xingó. O tema será "O Brasil Central". Haverá exibição de filmes sobre o assunto. Os ingressos poderão ser adquiridos no local.

Realiza-se hoje, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, às 21 horas, fazendo comunicações os Drs. Alfredo Monteiro, Jacques L. Monseu e Campos da Paz Filho; o Instituto Brasileiro de Cultura, às 17 horas, falando o Sr. Antonio Simões Reis, diretor dos serviços de Documentação do Ministério de Educação e Saúde, sobre "A obra de divulgação cultural do Ministério de Educação e Saúde"; e a Sociedade Brasileira de Filosofia, às 17 horas, usando da palavra o Sr. Alvaro Bomleir, que dissertará sobre "Reflexões Sociológicas".

VICTORY PARTY — FESTA

TROPICAL DE 1945

A Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro realizará este ano sua tradicional Festa Tropical como uma especial homenagem à Vitória das Nações Unidas na luta pela liberdade. Esta festa será chamada — Victory Party — e será realizada nos salões do Boticário, Rua da Regata, nº 13, da corrente, sábado, 20-20-45.

A A. C. F. designou a Sra. Stela de Oliveira Barros, sua vice-presidente, para organizar a Victory Party.

Uma comissão especial está trabalhando sob a orientação da Sra. Oliveira de Barros e é composta das seguintes senhoras e senhoritos: Germaine Trengrouse, Map Snell, Rosette Campos, Nadine Pilonis, Leonina Piquer, Dora Coelho, Nelly Renda, Grossman, Martha Ronder, Dina Viana, Antonio Filho, Maria Teresa Brunel, Antonio Cão Vinagre, Kathleen Dutt-Ross Junqueira, Martha Raton, Neusa Feil, Elza Fonseca, Deolinda Maltbauer, Aida Acunzio, Maria Luiza Albuquerque, Ruby Frazier, Marg Beyer Vargu, Leda Pinto, Maria Alvarez, Isolda Herz, Marina Rora, Julia Lopes e Lavinia Magalhães Costa.

Chegou de Florianópolis, o Sr. Cláudio de Souza Lemos, contador geral da República, e que veio acompanhado de seu secretário, Sr. Duquesne Pereira Lima. O referido funcionário fora ao sul inspecionar os serviços das delegações da Confederação Geral da República, ali sediadas.

Em viagem de negócios, seguiu ontem por via aérea para o sul, o Sr. Celso Thedenet, secretário do capitão Luiz Alve da Costa, tendo sido seu embarque muito concorrido.

PALESTINOS

Em Jacarepaguá, onde residia, faleceu ontem o coleitor federal Frederico Estelita de Macedo Rego, tio dos irmãos Mota Lima e Costa Rego. O enterro foi hoje, às 10 horas, no cemitério de São Francisco Xavier.

Faleceu ontem e foi enterrado no cemitério de São Francisco Xavier, o Sr. Frederico Estelita de Macedo Rego, tio dos irmãos Mota Lima e Costa Rego. O enterro foi hoje, às 10 horas, no cemitério de São Francisco Xavier.

Faleceu ontem e foi enterrado no cemitério de São Francisco Xavier, o Sr. Frederico Estelita de Macedo Rego, tio dos irmãos Mota Lima e Costa Rego. O enterro foi hoje, às 10 horas, no cemitério de São Francisco Xavier.

Faleceu ontem e foi enterrado no cemitério de São Francisco Xavier, o Sr. Frederico Estelita de Macedo Rego, tio dos irmãos Mota Lima e Costa Rego. O enterro foi hoje, às 10 horas, no cemitério de São Francisco Xavier.

UM LIVRO DO DR. MOZART DA GAMA Síntese Do Pensamento Universal



Acaba de ser publicado, com o título "Síntese do Pensamento Universal", um novo trabalho, literário-filosófico, de autoria do conhecido escritor, Dr. Mozart da Gama.

O Dr. Mozart da Gama, além de advogado e perito-contábil, membro da Ordem dos Advogados do Brasil e do Instituto Brasileiro de Contabilidade, autor de vários livros, conhecidos da crítica, sobre impostos e direito fiscal, principalmente sobre o imposto de renda e heranças, é também jornalista e escritor, membro do Sindicato de Jornalistas Profissionais e da A. B. L., formado em Filosofia. O seu livro — "Síntese do Pensamento Universal" — é uma obra de filosofia.

É um estudo interessante da filosofia, principalmente sobre o tratamento dos problemas de educação moral, religiosa e intelectual.

Para avaliar-se esta nova publicação do conhecido autor, basta examinar-se o índice do livro, o qual se segue: Preambulo; Exatidão das coisas; Ciências; Rousseau; Dissertação; Anisimismo; Metempsicose; Feitichismo; Tabu; Mitologia; Zoroastrismo; Brahmatismo; Budismo; Hinduismo; Confucionismo; Sintoísmo; Taoísmo; Totemismo; Islamismo; Deísmo; Panteísmo; Judaísmo; Cristianismo; Discriminação; Reincarnação; Complexidade; Idealismo-Materialismo-Misticismo; O Homem e o Universo; Psicologia Social e Moralidade; Moral do Prazer; Concepção da Vida-Educação-Liberdade; Resumo do Pensamento Universal.

Após a barba use
TABLETE ANTISSEPTICO Raporo

hoje, às 9 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, o Sr. Frederico Estelita de Macedo Rego, tio dos irmãos Mota Lima e Costa Rego. O enterro foi hoje, às 10 horas, no cemitério de São Francisco Xavier.

hoje, às 9 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, o Sr. Frederico Estelita de Macedo Rego, tio dos irmãos Mota Lima e Costa Rego. O enterro foi hoje, às 10 horas, no cemitério de São Francisco Xavier.

O café e uma história mal contada VII

O jornalista Dr. Mario Guastini, redator-chefe de "O Estado de São Paulo", concederá profunda do problema do café no Brasil, escrevendo naquele órgão da imprensa bandeirante, uma série de artigos, debatendo o assunto, ao encargo das articulações anunciadas pelo jornalista Eduardo Gomes, no seu discurso de Santos.

Por tratar-se de assunto de palpante interesse, vamos reproduzir, em dias consecutivos, os quatro últimos artigos da série em apêndice:

"Amazons 'Reguladores', guardando vinte e dois milhões de sacas de café, lavou-se em financiamentos, cafeicultores na incerteza de perderem suas propriedades agrícolas e mais a broca, recebida em herança pelo saudoso Carlos de Campos, foi a situação encontrada pelo regime instituído com a revolução vitoriosa a 24 de outubro de 1930. Um plano valorizador, assinado no capricho de estelinas nãozonas em Londres, e tendo diante de si uma super-produção crescente que cobria vez e meia as necessidades do consumo interno e externo, somente poderia encontrar probabilidades de êxito num manicômio. E tivemos oportunidade de dizer isto mesmo, com todas as letras, ao presidente Júlio Prestes e ao Sr. Sales Junior, sucessor do Sr. Rolim Teles na pasta da Fazenda. Nunca fomos incoerentes no aplauso nem sistemáticos na crítica. Um passado jornalístico honesto e digno, de mais de quarenta anos ininterruptos, o atesta, através de colegas dos jornais em que exercemos nossas atividades. Aliás, no matutino por nós dirigido, os lavradores que o quiseram sempre escreveram com a máxima liberdade. Poderiamos mesmo, se o quiséssemos, reproduzir aqui os conceitos do presidente Júlio Prestes ao endereço do seu desafortunado colaborador. Não o fazemos, todavia, porque qualquer adjetivo menos suave daria a estas reminiscências caráter de ataque pessoal, quando não é esse o intuito. Fomos levados ao exame sumário do drama do café apenas para demonstrar ao candidato da U.D.N. não ter sido ele honestamente orientado, quando do seu claudicante discurso de Santos.

O governo dos quarenta dias, presidido pelo hoje ministro das Relações Exteriores, encontrou a vida produtiva de São Paulo em condições mais precárias e o café cotado a preços vis. Mais vinte e dois milhões de sacas morando nos Reguladores e safras enchendo as tulhas das fazendas, sem compradores. O líder da fazenda, assediado pela pirâmide colossal arremada, procuravam o meio de retirar, ao menos, esse peso imenso que lhes comprimia o tórax. As reuniões se vinham realizando diariamente nas sociedades de classe e nos centros de exportação. Numa noite gelada de dezembro de 1930, véspera de Natal, o telefone de nossa residência, então à rua Guadalupe, chamava. Passava das vinte e duas horas. Era o Sr. Joaquim Sampaio Vidal, na época nosso adversário político, que nos convidava a recebermos dentro de alguns minutos. Responderamos-lhe afirmativamente. Veio. Elegante e bem posto. Um casaco de pele de camelo e, à cabeça, uma boina espanhola. Entrou logo no assunto: — "Hoje, na Rural, houve conhecida reunião de fazendeiros, os mais prestigiosos. Examinou-se a gravidade da situação e tratou-se de fazer, pela imprensa, uma campanha esclarecedora de modo a demonstrar ao governo a necessidade de retirar das costas da lavoura os vinte e dois milhões e, assim, permitir o escoamento das safras ainda repletas nas fazendas. Vários nomes foram lembrados, mas o seu foi o preferido. Quer incumbia-se dessa tarefa, em que a política não entra?"

Agradecemos a distinção, declarando-lhe que aceitaríamos a distinção. Então, poderá estar amanhã, dia 25, na Rural?"

"Estaremos, apesar de festejar-se o Natal", respondemos. E, efetivamente, comparecemos à sede da Rural, então à rua Libero Badur. Encontramos uma assistência ilustre e numerosa. O Sr. Bento Sampaio Vidal fez a exposição, traçando o programa a ser desenvolvido e indagando, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte, uma exposição, a seguir, quais seriam as nossas pretensões. Responderamos-lhe dizendo que a parte material não estava em jogo. Fariam o que bem entendessem. Para nós, bastava a honra da preferência. Mas era necessário agir na hora; no momento, um telegrama ao presidente da República; e, no dia seguinte

paralisação totalmente os trabalhos nos mesmos. Os referidos portos são Liverpool, Hull, Preston, Sunderland, Hartpool, Grimsby, Lurnisham e Manchester.

Na extremos: Aleixo Ribas, ex-foguista, e Manoel Bento da Silveira-chaves; ao centro, o maquinista Antonio Moreira da Silva.

**SINAIS LUMINOSOS - E O TREM
PARAVA NA ESCURIDÃO !**

CONTINUAÇÃO
DA 1.ª PAGINA
O trem preferido

O trem de carvão prefendo pela quidinha hoje descoberta era o de perfil MP-4.

Os rulos eram praticados no trecho da linha férrea compreendendo entre as estações de Jacaré e Valparaíso. Os indícios mostram

Foram feitas algumas apreensões de volumes roubados, avaliados em cerca de 10 mil cruzeiros em ano.

Sinais com os faróis

de automóveis

Os motoristas dos automóveis compõem a quadrilha racionalizadora entre as estações de vendas de Jacaré e Valparaíso. Ao aproximar-se o trem M. P. 4, faziam sinais luminosos com os faróis, pois, os reboucos eram praticados à noite. Avisavam de que estavam a postos.

Os volumes eram, então, atra-

89ª fortuna

A decisão da Suprema Corte dos Estados Unidos

BATON ROUGE (Louisiana). — A. P. — A Suprema Corte dos Estados Unidos, ontem, recor-

A quadrilha:
Foram presos e estão sendo deciframentos processados os membros da quadrilha constantes do maquiquista Antônio Moreira da Silva, detestado em Jacareí; Alcides Ribas, ex-empregado da Central do Brasil e cunhado do maquiquista; Wanda Ribas da Silva, esposa de Alcides Ribas.

Colonização do interior do Brasil e do Canadá

Uma conferência do professor Robitaille

43.310

cola de Aeronáutica
do Galeão

Na Escola de Especialistas de Aeronáutica — Ponta do Galeão — realizar-se-á, amanhã, quarta-feira, a festa de formatura de mais uma turma de

Para os convidados haverá as seguintes conduções: — na praça Mauá, às 8 horas; no Engenho da Pedra e no Porto de Maria Angé, partir de 8 horas.

Novo regulamento dos Tiros

de Guerra
O "Diário Oficial" de ontem publica, na íntegra, o novo regulamento para os Tiros de Guerra, aprovado por decreto n.º 19.604, de 1 de outubro, corrente.

**Brasil voltará a ter adi-
dos militares na França
e na Itália**

Por decreto-lei do presidente da República, acabam de ser nomeados para o cargo de

MANOBRAS ALTISTAS

quero elevar o preço do produto

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — O "Correio do Povo, desta cidade, divulga com orgulho que ex-faltoso de

Fatos diversos

— Anita Diéguez, de 60 anos, espanhola, moradora na casa 38, da rua do Alamo, 10, afirmou que encontrou quem foi o autor do furto.

Nova York

ARIÓCA, a sua revista

**Voto de desconfiança
contra um ministro**

em Cuba
HAVANA, 9 (A. P.) — A Câmara dos Deputados aprovou uma lei de desconfiança contra o distrito do Comércio, Alberto de Alencar, que, consequentemente, terá de sair do Brasil.

LONDRES, 9 (R.) — Val se-
hemendo adido comercial junto a
Legação da Austrália, no Brasil o
Sr. A. G. Hard Senior, que seta-
va, recentemente, nesta capital.

NA GÁVEA, SÁBADO À TARDE, A PELEJA FLAMENGO X BONSUCESSO

Não haverá jogo violento

Muita ordem na peleja Botafogo x Vasco

Desde domingo à noite circulam versões apressadas de que a peleja Botafogo x Vasco, a realizar-se no estádio da rua General Severiano, será disputada num ambiente de nervosismo e que os jogadores abusarão da violência. Tudo isso se prende às incidentes do encontro Fluminense x Botafogo, em que os jogadores dos dois clubes se empenharam bruscamente no segundo tempo, o que deu margem a expulsão de campo do Negrinho e Bigode.

Acusação muito precipitada, dizem os jogadores do Botafogo.

Mas é preciso esclarecer que foram elementos dos dois clubes que abusaram da violência. Tovar, por exemplo, foi machucado por uma das entradas brancas de Bigode, segundo o técnico e médico do alvinegro — informado a A NOITE. E foi num lance em que Tovar estava na iminência de marcar um gol.

Depois registraram-se no segundo tempo as ocorrências do conhecimento público. A entrada de Bigode em Tim, perigosa e que o meia-esquerda do alvinegro revidou com um pontapé no joelho de adversário, foi entretanto, o estopim da série de incidentes: pontapé de Ivan, outro de Negrinho em Bigode, fôl de Tovar em Negrinho e pontapé de este em Pascoal.

Mas os cracks não quiseram saber de brigas.

É interessante salientar, que em meio aos incidentes e pontapés, os cracks tiveram o cuidado de não dar socos e bofetadas. Assim, não houve agressões, mas fôl violentas e pontapés.

É que o Tribunal de Penas, como se sabe, tem punido severamente os jogadores que agredem os adversários, com a suspensão.

"Jogo violento duplo", diz o árbitro.

As que apuramos, o juiz Fioravanti D'Angelo não fez realmente, maior cargo, a Negrinho e Bigode, quando o half do alvinegro deu um pontapé em Bigode, ainda revidando jogada violenta. Ambos não estão apontados como agressores. O árbitro descrevendo o incidente declarou que "Negrinho e Bigode intervieram em jogo violento duplo, razão pela qual foram expulsos".

Muita em voz de suspensão.

Desconhece-se ainda os relatos dos delegados. Mas na reunião do Tribunal de Penas de quinta-feira, Negrinho e Bigode deverão ser multados, pois a palavra do juiz constitui o melhor elemento de prova para os juizes do Tribunal de Penas.

Não haverá jogo violento domingo — A palavra dos jogadores.

Relativamente aos boatos de jogo violento e à "guerra de nervos", no local à inclusão de Eli, que no turno machucou gravemente Spinali com um pontapé no olho, afastando-o até hoje das atividades.

O Sr. Luis Aranha, diretor de futebol do Botafogo é de opinião que o jogo correrá bem e que os jogadores dos dois clubes não abusarão do jogo brusco. E que os dirigentes dos clubes terão o cuidado de preparar os jogadores para uma partida correta.

O Sr. João Wanderley, diretor do Vasco, adianta:

— Tudo vai correr em ordem, domingo em General Severiano.

Quando se fala muito em desordem, o policiamento da "torcida" será perfeito e os jogadores ficarão prevenidos contra desordens, pois sabem que serão punidos e prejudicados seus clubes. Estou convencido de que no jogo Botafogo x Vasco haverá muito nervosismo, mas não haverá nada de anormal.

FALTOU UM COQUEIRO EM ALVARO CHAVES...

A sorte de um juiz no Estado do Rio

Quando se realizava um encontro de futebol em Estrela, no Estado do Rio, entre os quadros do Charitas F. Club e do Barreiras, a torcida local fez parar a partida e obrigou o árbitro a fugir em rápida corrida. O dirigente do clube, que estava descalço, procurou como um louco o fundo do campo e a falta de outra saída trepou no pé de um coqueiro, com o intuito de evitar ser linchado pelos torcedores exultantes. Interessante é que os integrantes dos "leões" e os torcedores ficaram em redor do "coqueiro", aguardando a chegada da polícia chamada a garantir o apito. Desta forma, o campo da luta futebolística ficou vazio, tendo lugar outro espetáculo, de modo empolgante.

Lá do alto do coqueiro, o juiz gritava por socorro, mas o número de elementos que esperavam a sua descida, aguardando contida e sem os ânimos para descer calmamente do posto entalado.

O cidadão, todavia, teve mais sorte que o Belgaiano Santos e Fioravanti, os quais tiveram em Alvaro Chaves um coqueiro para livrar-se dos torcedores exultantes. Para o quadro de árbitros da F. M. F. o ideal seria que os grandes jogos do campeonato fossem realizados na Avenida do Mangue. Não faltariam coqueiros...

WALTER NA PONTA ESQUERDA

INDICADO O SUBSTITUTO DE FRANQUITO PARA DOMINGO

AMBIENTE DE ENTUSIASMO

No setor botafoguense — Apoio dos associados aos cracks — Tovar fora de cogitações

Logo foi inteiramente feita o Botafogo na rodada de domingo passado. Embora conquistando uma vitória convincente sobre o Fluminense, tendo estado praticamente sem o concurso de um elemento — o meia-direita Tovar — o alvinegro sofreu um sério machucado na sua vanguarda, uma vez que se tornou impossível a presença do atacante amador na equipe que enfrentará o Vasco.

É verdade que a contusão de Tovar não apresenta a mesma gravidade revelada a princípio, pois os exames radiológicos feitos ontem não constataram ruptura dos ligamentos no tornozelo, como era a primeira impressão.

Tovar apresentou grandes melhorias de domingo para ontem, mas a sua presença é considerada de todo fora de cogitação, estando com o pé imobilizado.

As que tudo faz crer, o Botafogo sofrerá um novo machucado na sua vanguarda.

no seu quadro que vai trazer a peleja decisiva contra os cruz-maltinos. E que o ponteiro esquerdo Franquito machucou-se num dos pés, sendo encaminhado ontem e ficando constatada a existência de uma fratura no pé.

Como se vê, estão os alvinegros, segundo tudo indica, privados do concurso de dois atacantes titulares.

Esses fatos adversos, re-entanto, não trouxeram o menor desânimo aos botafoguenses, que estão dispostos a realizar domingo uma performance excepcional, capaz de levar a vitória o conjunto vascoano. Mesmo porque ao Botafogo só interessa a vitória, já que o rival cu mesmo o empate valeria como o adiantamento completo das expirações ao título.

Considerando as dificuldades existentes e a importância do compromisso, os meios botafoguenses estão desde ontem movimentados no sentido de tomar as medidas preparatórias da semana vascoana.

Após integral dos sócios — Listas de prêmios

Reconhecendo a vulto que assumirá a caridade de domingo próximo, a qual destinará os desfechos do Botafogo no campeonato de 1945, os associados alvinegros estão se movimentando, com todo entusiasmo, oferecendo todo o apoio ao quadro profissional.

Já está correndo em General Severiano lista especial a fim de arrecadar as importâncias para um prêmio elevadíssimo aos cracks no caso de vitória sobre o Vasco.

Por outro lado, a diretoria concederá um "bônus" também elevado, que não deverá ter inferior a três mil cruzados.

Walter na ponta esquerda

Já se pode antecipar com absoluta segurança que o ponteiro esquerdo do Botafogo para a partida com o Vasco será Walter. O "crack" expedicionário ao contrário do que se poderia supor está em perfeita forma, apresentando apenas uma oportunidade para entrar em ação. Agora com o imprevisto da contusão de Franquito, Walter terá quinta-feira ao lado de Tim, estando porém assegurada a sua escaladação no quadro alvinegro. Quanto ao meia-direita, somente na quinta-feira o problema será resolvido, adiantando-se que o reaparecimento de Geninho é muito provável.

OS DOIS EXTREMOS. — Esse flacante de Walter envergando a farda de Expedicionário, sendo a brigada por Tião é oportuno. Os dois ocuparão a extrema esquerda das quadras botafoguense e rubro-negro nas pelesas em que os seus clubes intervierem.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na concentração de São Januário.

de Paqueta onde passaram o dia repousando na Moreninha. Os cracks vascoanos deixaram aquela ilha na barca das 16,30 a fim de jantar ainda na

RECUSA A RUSSIA

REESTABELECER RELAÇÕES COM A ARGENTINA

UMA QUESTÃO RUMOROSA

Notável acórdão da Segunda Câmara de Apelação do Estado do Rio em que foi relator o desembargador Oldemar Pacheco

Em torno da apelação 1.516

Foi julgado, em definitivo, pela Segunda Câmara do Tribunal de Apelação do Estado do Rio o caso grandemente debatido da apelação 1.516, de que a A. NOITE tem tratado em várias notícias anteriores. A sentença apelada fora proferida pelo juiz de Direito da Câmara de Petrópolis e determinava a maioria de pensar a alienação numa ação de desquite. Apeloando o assunto, manifestava-se, já anteriormente, em substituição parecer, opinando pela procedência da apelação, o ilustre desembargador Paulino Netto, procurador geral do Estado do Rio. Agora, porém, aquela preclara Câmara de julgar de vez a contenda.

Foi relator do feito o insigne desembargador Oldemar Pacheco, também presidente da Segunda Câmara do Tribunal de Apelação, que, com a máxima autoridade que lhe assiste de notável juiz e grande jurista, solucionou a de-

WASHINGTON, 9 (R.) — Foi divulgado autoritadamente que a União Soviética rejeitou as tentativas da Argentina para restabelecer as relações diplomáticas entre os dois países.

A RUSSIA RECUSOU

WASHINGTON, 9 (R.) — A propósito dos rumores em torno do restabelecimento das relações diplomáticas entre a Rússia e a Argentina, adianta-se que a atitude russa não mudou desde quando Moscou protestou contra a entrada da Argentina na Conferência de São Francisco. Por mais que a Rússia Soviética deseje estender sua influência pela América Latina — e suas embaixadas têm trabalhado com afinco com esse objetivo, nos últimos anos — ela sempre combateu o regime do coronel Perón. A onda de excitação causada nesta capital pela revelação da tentativa de aproximação para o restabelecimento das relações diplomáticas, seguiu-se uma série de declarações manifestando satisfação pelo fato de haver a Rússia afinal recusado ser parte em tais negociações.

O QUE TERIA HAVIDO

WASHINGTON, 8 (A. P.) —

Relativamente às notícias correntes sobre as propostas negociadas entre a Rússia e a Argentina, uma fonte altamente autorizada revelou que tudo o que houve foi o seguinte: Perón, nestas últimas semanas, julgando-se em posição precária, acreditou poder tirar vantagem das divergências surgidas entre as grandes potências. Há cerca de três semanas — segundo o mesmo informante — Perón iniciou gestões através de um intermediário visando conseguir o reconhecimento do Kremlin, com o propósito de provar às demais nações americanas, especialmente aos EE. UU., que a Ar-

gentina era perfeitamente capaz de prosseguir independentemente o seu caminho no terreno das questões internacionais quaisquer que fosse a atitude dos demais países americanos para com o seu regime atual. Entretanto Perón esqueceu-se de que Moscou tem sido um crítico muito mais violento da ditadura militarista argentina que mesmo Washington. Assim, segundo ainda a mesma fonte — depois de demonstrar uma certa curiosidade pelas propostas de Buenos Aires, o Kremlin voltou as costas a Perón.

A NOITE — 3.ª feira,
9/10/945 — N. 12.079

Ampla defesa para os criminosos de guerra

Goering e seus companheiros receberão cópias do libelo e poderão chamar a depor as testemunhas que quiserem — As acusações que pesam sobre cada um serão conhecidas hoje — Hess chegou à Alemanha

NUREMBERG, 9 (INS) — Os juízes americanos e britânicos da Comissão dos Crimes de Guerra estão decididos — ao que se anuncia — a proporcionar a Goering e seus companheiros, que vão ser julgados daqui há dois, todos os recursos de defesa, podendo cada acusado chamar as testemunhas que quiser. Não queremos que um dia, ou eles próprios, se escapem com vida, ou a história nos acuse de não termos feito justiça completa e imparcial — proclamam observadores, ligados aos dois países, que são, como se sabe, o juiz Jackson, dos Estados Unidos, e Sir Harley William Shawcross, da Inglaterra.

RECEBERÃO CÓPIAS DO LIBELO

NUREMBERG, 9 (INS) — Todos os criminosos de guerra nazistas receberão cópias do libelo contra eles organizado, para poderem preparar sua defesa — anunciou-se nos círculos do tribunal aliado.

THYSEN SERÁ ACUSADO COMO CRIMINOSO DE GUERRA

WASHINGTON, 9 (R.) — Fritz Thyssen, magnata alemão do aço, está entre os 40 indivíduos acusados de crimes de guerra por um relatório elaborado pelo Senado dos Estados Unidos. O relatório, dizendo que os elementos indicados não eram ho-

mens de negócio neutros, como queriam fazer crer aos aliados, de-clarou que espera sejam os nomes constantes da lista colocados numa lista subsequente de criminosos de guerra.

AS ACUSAÇÕES SERÃO CONHECIDAS HOJE

PARIS, 9 (INS) — Hoje, ao que se anunciou, será tornado público o libelo preparado pela Comissão dos Crimes de Guerra contra os principais criminosos nazistas que serão julgados, em Nuremberg.

RUDOLF HESS CHEGOU À ALEMANHA

LONDRES, 9 (R.) — Rudolf Hess, ex-vice-chanceler, que fez o misterioso voo para a Inglaterra em 1941, deixou a Inglaterra ontem, de manhã, por via aérea, sendo levado para Frankfurt, onde será julgado como um dos principais criminosos de guerra. Hess, que veio à Inglaterra propor um acordo pelo qual a Alemanha poderia concentrar todas as suas forças contra a Rússia, esteve internado, nos últimos três anos, num hospital de doentes mentais perto de Abergavenny, no País de Gales.

Embora os detalhes oficiais a seu respeito fossem muito escassos, diz-se que o prisioneiro está acometido de doença mental, tendo também grave lesão física. Sabese que Hess tinha verdadeiras crises histéricas por questões de alimentação, exigindo pratos especiais e chorando como uma criança quando não era atendido. Depois, sobreveio-lhe aguda inapetência e tinha de ser alimentado à força, pelos enfermeiros, que eram também obrigados a tirá-lo da cama, pois Hess se recusava a caminhar ou fazer qualquer espécie de exercício.

HESS ESTÁ EM BOAS CONDIÇÕES

WIESBADEN, 9 (R.) — Rudolf Hess foi recebido em "boas condições físicas" pelas autoridades da prisão de Nuremberg, informou o coronel Burton Andrews, chefe da prisão local dos criminosos de guerra.

Kesselring e Schacht também deram entrada ontem na prisão de Nuremberg.

entada finalmente, sem ampliação ou restrição do que nela estiver disposto". No caso de desquite movida pela apelação contra o seu marido, o apelante, o Dr. juiz julgou procedente o pedido e condenou este, o réu, a pagar a ela apelada, a autora, a pensão alimentícia de Cr\$ 800,00 mensais.

Em grau de apelação, a 1.ª Câmara, por decisão unânime de 31 de janeiro de 1944, deu, em parte provimento à apelação e reduziu a pensão alimentícia para Cr\$ 550,00 mensais, decisão que transitou em julgado, como tudo se viu do respectivo parecer.

Atendendo a que, nestas condições, fixada em definitivo por decisão da Superior Instância a pensão alimentícia devida pelo marido à mulher, não era lícito ao Dr. juiz alterar aquela decisão, que só lhe restava cumprir, bem como às partes, tanto mais quanto, as condições econômicas da mulher melhoraram com a maioridade de um dos filhos do casal, que se colocou a ela ganha o suficiente para a sua subsistência, e por haver, a outra, embora ainda menor, mas já diplomada, de sorte que a apelada desquitada vive, hoje, só, como consta dos autos, portanto, a maioria da decisão, além de atender contra o julgado da Superior Instância, não se justifica, como bem demonstrou o Dr. procurador geral do Estado em o seu jurídico parecer de folhas 105.

Assim:

Acordam os Juizes da 2.ª Câmara do Tribunal de Apelação dar provimento à apelação para, reformando a sentença apelada, julgar improcedente a ação proposta e manter a fixação da pensão alimentícia, conforme o Acórdão já referido.

Custas na forma da Lei. N.º 216, de outubro de 1945. — (aa.) Flavio Frêres da Cruz, presidente; Oldemar Pacheco, relator; Itabaliana de Oliveira, revisor.

Atendendo a que a espécie dos autos é de alimentos judiciais, que, por sua natureza, são naturais, não obstante fazer parte do direito de família, devendo-se ter em vista a disposição do art. 891 do Cód. do Proc. Civil, porquanto, "a sentença deverá ser ex-

Já no Brasil o "Atalaia"

RECIFE, 9 (Serviço especial de A. NOITE) — Pro-

cedente da América do Norte chegou a esta capital o

VAI SER CRIADA A COMISSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA ENERGIA ATÔMICA

WASHINGTON, 9 (A. P.) — O Comitê de Assuntos Militares da Câmara dos Representantes resolveu apressar a criação de uma Comissão para o desenvolvimento da energia atômica, devendo ouvir o major-general Leslie Grover, diretor do Projeto de Bomba Atômica, e o Sr. Paterson, secretário da Guerra. No Senado, por outro lado, discute-se sobre que comissão deverá se encarregar dos estudos sobre o controle da bomba atômica. Aclam alguns que a tarefa deve caber ao Comitê Militar, outros ao Comitê de Relações Exteriores e finalmente outros a uma nova organização conjunta do Congresso. Os senadores recebem também que os Estados Unidos negligenciam as pesquisas sobre o aproveitamento da energia atômica. A respeito, sugeriu-se a criação de uma República Nacional de Pesquisas "com a verba que for necessária" para manter os Estados Unidos à frente do progresso científico.

E' imprevisível o futuro da energia atômica

Em Oxford o professor Garland fala sobre a grande descoberta — Lamenta as "extravagantes maravilhas" propagadas a respeito do uso da energia atômica — Serão frustradas as tentativas para manter o segredo do invento — O cientista britânico A. V. Hill apela para a franqueza completa acerca da expansão da energia atômica

LONDRES, 9 (R.) — O professor C. S. Garland, chefe do "Imperial Institute of Science and Technology", falando ontem em Oxford, sobre o futuro da energia atômica, declarou que ele é imprevisível, acrescentando: — Mas, como cientistas, devemos lamentar as "extravagantes maravilhas" que se andam propagando a respeito, pois que, mesmo que a energia atômica venha a se tornar uma nova fonte de força caindo em desuso a carvão e o óleo, isto pouca diferença produziria em nossa vida comum, durante muitas gerações.

HOMENAGEM A CHURCHILL

PELA ACOLHIDA QUE DEU AS IDEIAS CIENTÍFICAS

LONDRES, 9 (R.) — O professor C. S. Garland, falando ontem em Oxford, sobre o futuro da energia atômica, declarou que ele é imprevisível, acrescentando: — Mas, como cientistas, devemos lamentar as "extravagantes maravilhas" que se andam propagando a respeito, pois que, mesmo que a energia atômica venha a se tornar uma nova fonte de força caindo em desuso a carvão e o óleo, isto pouca diferença produziria em nossa vida comum, durante muitas gerações.

Se, como cientistas temos o direito de afirmar, dizemos que nenhum controle político, nenhum governo, nem nenhuma lei podem impedir a marcha da ciência. O controle rigoroso de uma ou diversas substâncias que se julguem, em qualquer ocasião, essenciais ao desenvolvimento da energia atômica, resultaria, na fim, na pesquisa, bem sucedida, de outras substâncias capazes de substituí-las. Temos a mais firme das convicções, de que os trabalhos científicos relativos à energia atômica deveriam ser divulgados livremente, ficando ao alcance de todos os homens de ciência, no mundo inteiro.

LONDRES, 9 (R.) — Um apelo em prol de completa franqueza acerca da futura expansão da energia atômica, foi feito pelo professor A. V. Hill, famoso cientista britânico.

Sobre que esse assunto da energia atômica possa permanecer em segredo, por muito tempo — o tempo necessário para o caso — constitui completa loucura — declarou Hill, acrescentando:

Corre o primeiro trem do Brasil para a Argentina

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial de A. NOITE) — Com-

unicam de Uruguiana que trans-

itou pela ponte internacional, em caráter de experiência, o pri-

meiro trem brasileiro para a Argentina, conduzindo autoridades

brasileiras e uruguaias encar-

regadas da construção. Em Paso

de los Libres, a caravana foi re-

cebida por autoridades argen-

tinas, que ofereceram aos visitan-

tes magnífico churrasco. Falou

nessa ocasião o Sr. Bayard Lucas

de Lima, prefeito de Uruguiana,

que agradeceu as homenagens de

que estavam sendo alvo as auto-

ridades brasileiras. Ao longo de

toda a ponte, trabalhadores bra-

sileiros e argentinos erguiam vi-

vas no Brasil e à Argentina.

DOOLITTLE DEIXARÁ O EXÉRCITO

HOLLYWOOD, 9 (A. P.) — O

tenente-general James Doolittle,

comandante da primeira incursão

aérea contra Tóquio, declarou que

deixará o Exército dentro em bre-

ve para dedicar-se a atividades

cívicas.

navio "Atalaia", o segundo da série de vinte e quatro mandados construir pelo Lloyd Brasileiro nos estaleiros do Canadá. O "Atalaia" que é da mesma série do "Cabedelo", está sob o comando do capitão de longo curso Tulio Scarpa, devendo prosseguir viagem para o Rio quinta-feira.

LEOA TRATADA A PENICILINA E PISCINA PARA O LOBO MAR INHO... — A foto em cima é flagrante tomado quando era limpo de parasitas um animal, e a de baixo mostra a piscina que está sendo preparada no Jardim Zoológico. — (Reportagem na 1.ª página)

Disse mais o Sr. Paula Pinto que deve igualmente à imprensa os efeitos imediatos da sua campanha, pois, divulgando sem reservas os crimes praticados contra a economia do povo, o noticiário dos jornais vale por uma oportuna advertência aos que, no momento, ensaiam novos assaltos à bolsa dos consumidores.

A região terminou com a pro-

clamação de uma eficiente colaboração entre a Associação das Donas de Casa e a Delegacia de Economia Popular.

FRANCO DEIXARIA O PODER

WASHINGTON, 9 (Por Raymond Peterson, da Associated Press) — O Sr. Claude Bowers,

embaixador dos Estados Unidos no Chile e antigo embaixador dos Estados Unidos na Espanha, de-

clarou, ao ser entrevistado pela imprensa, que "o generalissimo Franco deixaria o poder, indubitavelmente", uma vez que a Espanha é essencialmente republicana em seus pontos de vista.

O embaixador Bowers solicitou um plebiscito para determinar que forma de governo republicano em monarquia, deseja o povo espanhol, acrescentando, todavia, que qualquer plebiscito organizado antes da libertação dos prisioneiros políticos e da volta ao país dos exilados "provocaria escândalo".

UM DESMENTIDO

NOVA YORK, 9 (U. P.) — A rádio de Madrid captada pela CBS informou: "A Associated Press divulgou uma falsa informação em que declarava que o general Franco estava prestes a abandonar o poder e retirar-se à vida privada".

Expedicionários que regressam aos lares

Pelo "Duque de Caxias", o novo navio-auxiliar da nossa Esquadra, deverão seguir para os Estados da Bahia, Pernambuco, Ceará e Pará, em cujas unidades da Federação foram domiciliados ao serem convocados para as fileiras do Exército, cerca de 1.500 reservistas recém-desencorporados da FEB e licenciados do serviço ativo, os quais tomaram parte na cruzada campanha da Itália.

No referido vaso de guerra, viajará um contingente comandado pelo major Julio Gaeremier e, a partir do citado barco, deverá verificar-se ainda no decorrer desta semana.

BRYLCREEM

Tonifica o cabelo

Esta é uma das modalidades do "câmbio negro" entre os atacadistas. Mas, há muitos outros processos...

O flagrante — Carne seca de 7 cruzeiros e setenta centavos vendida a 9 cruzeiros o quilo

O Sr. Ernesto de Souza Brito é um dos sócios principais da firma Gabriel Santos & Cia., a que já nos referimos, com negócios de charque e carnes em grande escala na rua do Acre.

Por ele procurado por um dos componentes da Firma Pinto, Ribeiro & Santos, varejistas, estabelecidos com o armazém S. Pedro, à rua Borja Reis, 203, no Engenho de Dentro, que deslaxava adquirir um fardo de carne seca. O Sr. Ernesto de Souza Brito prestou-se a fazer a venda, mas, na base do "câmbio negro", pagaria o comprador mais um cruzeiro e trinta centavos por quilo, ou seja, 130 cruzeiros a mais em 100 quilos.

Quando o caminhão parou à porta do armazém e o chauffeur recebeu o dinheiro (duas cédulas de 500 cruzeiros, números 045.836 e 071.015), o comissário José Oswaldo de Carvalho apareceu e a transação do "câmbio negro" foi concluída em completo flagrante. Foi apreendida a Nota de Entrega, n.º 69.320, na qual constava 100 quilos de carne seca a razão de 7 cruzeiros e setenta centavos, o quilo, preço da tabela, porém, o troco dos mil cruzeiros entregue por Ernesto de Souza Brito ao comprador, era apenas de 100 cruzeiros.

Havia o comprador pago pela carne, portanto, 900 cruzeiros e não, como seria, se lhe fosse cobrado apenas o que estipulava a nota de entrega, 700 cruzeiros.

Ernesto de Souza Brito foi preso em flagrante e levado para a Delegacia de Economia Popular.

A diligência foi rumorosa. A rua do Acre encheu-se de curiosos.

Uma verdadeira multidão.

Quando o caminhão parou à porta do armazém e o chauffeur recebeu o dinheiro (duas cédulas de 500 cruzeiros, números 045.836 e 071.015), o comissário José Oswaldo de Carvalho apareceu e a transação do "câmbio negro" foi concluída em completo flagrante. Foi apreendida a Nota de Entrega, n.º 69.320, na qual constava 100 quilos de carne seca a razão de 7 cruzeiros e setenta centavos, o quilo, preço da tabela, porém, o troco dos mil cruzeiros entregue por Ernesto de Souza Brito ao comprador, era apenas de 100 cruzeiros.

Havia o comprador pago pela carne, portanto, 900 cruzeiros e não, como seria, se lhe fosse cobrado apenas o que estipulava a nota de entrega, 700 cruzeiros.

Ernesto de Souza Brito foi preso em flagrante e levado para a Delegacia de Economia Popular.

A diligência foi rumorosa. A rua do Acre encheu-se de curiosos.

Uma verdadeira multidão.

Quando o caminhão parou à porta do armazém e o chauffeur recebeu o dinheiro (duas cédulas de 500 cruzeiros, números 045.836 e 071.015), o comissário José Oswaldo de Carvalho apareceu e a transação do "câmbio negro" foi concluída em completo flagrante. Foi apreendida a Nota de Entrega, n.º 69.320, na qual constava 100 quilos de carne seca a razão de 7 cruzeiros e setenta centavos, o quilo, preço da tabela, porém, o troco dos mil cruzeiros entregue por Ernesto de Souza Brito ao comprador, era apenas de 100 cruzeiros.

Havia o comprador pago pela carne, portanto, 900 cruzeiros e não, como seria, se lhe fosse cobrado apenas o que estipulava a nota de entrega, 700 cruzeiros.

Ernesto de Souza Brito foi preso em flagrante e levado para a Delegacia de Economia Popular.

A diligência foi rumorosa. A rua do Acre encheu-se de curiosos.

Uma verdadeira multidão.

Quando o caminhão parou à porta do armazém e o chauffeur recebeu o dinheiro (duas cédulas de 500 cruzeiros, números 045.836 e 071.015), o comissário José Oswaldo de Carvalho apareceu e a transação do "câmbio negro" foi concluída em completo flagrante. Foi apreendida a Nota de Entrega, n.º 69.320, na qual constava 100 quilos de carne seca a razão de 7 cruzeiros e setenta centavos, o quilo, preço da tabela, porém, o troco dos mil cruzeiros entregue por Ernesto de Souza Brito ao comprador, era apenas de 100 cruzeiros.

Havia o comprador pago pela carne, portanto, 900 cruzeiros e não, como seria, se lhe fosse cobrado apenas o que estipulava a nota de entrega, 700 cruzeiros.

Ernesto de Souza Brito foi preso em flagrante e levado para a Delegacia de Economia Popular.

A diligência foi rumorosa. A rua do Acre encheu-se de curiosos.

Uma verdadeira multidão.

Quando o caminhão parou à porta do armazém e o chauffeur recebeu o dinheiro (duas cédulas de 500 cruzeiros, números 045.836 e 071.015), o comissário José Oswaldo de Carvalho apareceu e a transação do "câmbio negro" foi concluída em completo flagrante. Foi apreendida a Nota de Entrega, n.º 69.320, na qual constava 100 quilos de carne seca a razão de 7 cruzeiros e setenta centavos, o quilo, preço da tabela, porém, o troco dos mil cruzeiros entregue por Ernesto de Souza Brito ao comprador, era apenas de 100 cruzeiros.

Havia o comprador pago pela carne, portanto, 900 cruzeiros e não, como seria, se lhe fosse cobrado apenas o que estipulava a nota de entrega, 700 cruzeiros.

Ernesto de Souza Brito foi preso em flagrante e levado para a Delegacia de Economia Popular.

A diligência foi rumorosa. A rua do Acre encheu-se de curiosos.

Uma verdadeira multidão.

Quando o caminhão parou à porta do armazém e o chauffeur recebeu o dinheiro (duas cédulas de 500 cruzeiros, números 045.836 e 071.015), o comissário José Oswaldo de Carvalho apareceu e a transação do "câmbio negro" foi concluída em completo flagrante. Foi apreendida a Nota de Entrega, n.º 69.320, na qual constava 100 quilos de carne seca a razão de 7 cruzeiros e setenta centavos, o quilo, preço da tabela, porém, o troco dos mil cruzeiros entregue por Ernesto de Souza Brito ao comprador, era apenas de 100 cruzeiros.

Havia o comprador pago pela carne, portanto, 900 cruzeiros e não, como seria, se lhe fosse cobrado apenas o que estipulava a nota de entrega, 700 cruzeiros.

Ernesto de Souza Brito foi preso em flagrante e levado para a Delegacia de Economia Popular.

A diligência foi rumorosa. A rua do Acre encheu-se de curiosos.

Uma verdadeira multidão.

Quando o caminhão parou à porta do armazém e o chauffeur recebeu o dinheiro (duas cédulas de 500 cruzeiros, números 045.836 e 071.015), o comissário José Oswaldo de Carvalho apareceu e a transação do "câmbio negro" foi concluída em completo flagrante. Foi apreendida a Nota de Entrega, n.º 69.320, na qual constava 100 quilos de carne seca a razão de 7 cruzeiros e setenta centavos, o quilo, preço da tabela, porém, o troco dos mil cruzeiros entregue por Ernesto de Souza Brito ao comprador, era apenas de 100 cruzeiros.

Havia o comprador pago pela carne, portanto, 900 cruzeiros e não, como seria, se lhe fosse cobrado apenas o que estipulava a nota de entrega, 700 cruzeiros.

Ernesto de Souza Brito foi preso em flagrante e levado para a Delegacia de Economia Popular.

A diligência foi rumorosa. A rua do Acre encheu-se de curiosos.

Uma verdadeira multidão.

Quando o caminhão parou à porta do armazém e o chauffeur recebeu o dinheiro (duas cédulas de 500 cruzeiros, números 045.836 e 071.015), o comissário José Oswaldo de Carvalho apareceu e a transação do "câmbio negro" foi concluída em completo flagrante. Foi apreendida a Nota de Entrega, n.º 69.320, na qual constava 100 quilos de carne seca a razão de 7 cruzeiros e setenta centavos, o quilo, preço da tabela, porém, o troco dos mil cruzeiros entregue por Ernesto de Souza Brito ao comprador, era apenas de 100 cruzeiros.

Havia o comprador pago pela carne, portanto, 900 cruzeiros e não, como seria, se lhe fosse cobrado apenas o que estipulava a nota de entrega, 700 cruzeiros.

Ernesto de Souza Brito foi preso em flagrante e levado para a Delegacia de Economia Popular.

A diligência foi rumorosa. A rua do Acre encheu-se de curiosos.

Uma verdadeira multidão.

Quando o caminhão parou à porta do armazém e o chauffeur recebeu o dinheiro (duas cédulas de 500 cruzeiros, números 045.836 e 071.015), o comissário José Oswaldo de Carvalho apareceu e a transação do "câmbio negro" foi concluída em completo flagrante. Foi apreendida a Nota de Entrega, n.º 69.320, na qual constava 100 quilos de carne seca a razão de 7 cruzeiros e setenta centavos, o quilo, preço da tabela, porém, o troco dos mil cruzeiros entregue por Ernesto de Souza Brito ao comprador, era apenas de 100 cruzeiros.

Havia o comprador pago pela carne, portanto, 900 cruzeiros e não, como seria, se lhe fosse cobrado apenas o que estipulava a nota de entrega, 700 cruzeiros.

Ernesto de Souza Brito foi preso em flagrante e levado para a Delegacia de Economia Popular.

A diligência foi rumorosa. A rua do Acre encheu-se de curiosos.

Uma verdadeira multidão.

Quando o caminhão parou à porta do armazém e o chauffeur recebeu o dinheiro (duas cédulas de 500 cruzeiros, números 045.836 e 071.015), o comissário José Oswaldo de Carvalho apareceu e a transação do "câmbio negro" foi concluída em completo flagrante. Foi apreendida a Nota de Entrega, n.º 69.320, na qual constava 100 quilos de carne seca a razão de 7 cruzeiros e setenta centavos, o quilo, preço da tabela, porém, o troco dos mil cruzeiros entregue por Ernesto de Souza Brito ao comprador, era apenas de 100 cruzeiros.

Havia o comprador pago pela carne, portanto, 900 cruzeiros e não, como seria, se lhe fosse cobrado apenas o que estipulava a nota de entrega, 700 cruzeiros.

Ernesto de Souza Brito foi preso em flagrante e levado para a Delegacia de Economia Popular.

A diligência foi rumorosa. A rua do Acre encheu-se de curiosos.

Uma verdadeira multidão.

Quando o caminhão parou à porta do armazém e o chauffeur recebeu o dinheiro (duas cédulas de 500 cruzeiros, números 045.836 e 071.015), o comissário José Oswaldo de Carvalho apareceu e a transação do "câmbio negro" foi concluída em completo flagrante. Foi apreendida a Nota de Entrega, n.º 69.320, na qual constava 100 quilos de carne seca a razão de 7 cruzeiros e setenta centavos, o quilo, preço da tabela, porém, o troco dos mil cruzeiros entregue por Ernesto de Souza Brito ao comprador, era apenas de 100 cruzeiros.

Havia o comprador pago pela carne, portanto, 900 cruzeiros e não, como seria, se lhe fosse cobrado apenas o que estipulava a nota de entrega, 700 cruzeiros.

Ernesto de Souza Brito foi preso em flagrante e levado para a Delegacia de Economia Popular.

A diligência foi rumorosa. A rua do Acre encheu-se de curiosos.

Uma verdadeira multidão.

Quando o caminhão parou à porta do armazém e o chauffeur recebeu o dinheiro (duas cédulas de 500 cruzeiros, números 045.836 e 071.015), o comissário José Oswaldo de Carvalho apareceu e a transação do "câmbio negro" foi concluída em completo flagrante. Foi apreendida a Nota de Entrega, n.º 69.320, na qual constava 100 quilos de carne seca a razão de 7 cruzeiros e setenta centavos, o quilo, preço da tabela, porém, o troco dos mil cruzeiros entregue por Ernesto de Souza Brito ao comprador, era apenas de 100 cruzeiros.

Havia o comprador pago pela carne, portanto, 900 cruzeiros e não, como seria, se lhe fosse cobrado apenas o que estipulava a nota de entrega, 700 cruzeiros.

Ernesto de Souza Brito foi preso em flagrante e levado para a Delegacia de Economia Popular.

A diligência foi rumorosa. A rua do Acre encheu-se de curiosos.

Uma verdadeira multidão.

Quando o caminhão parou à porta do armazém e o chauffeur recebeu o dinheiro (duas cédulas de 500 cruzeiros, números 045.836 e 071.015), o comissário José Oswaldo de Carvalho apareceu e a transação do "câmbio negro" foi concluída em completo flagrante. Foi apreendida a Nota de Entrega, n.º 69.320, na qual constava 100 quilos de carne seca a razão de 7 cruze